

A FORAVE SABE FAZER E AS EMPRESAS SABEM

Quinta da Serra | Apartado 5032
4760-803 Lousado
Vila Nova de Famalicão

+351 252 416 670
+351 913 264 949

forave@forave.pt
forave.pt | #foraveescola

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2023/24

DA ESCOLA PROFISSIONAL TECNOLÓGICA
DO VALE DO AVE (EPTVA)

**APROVADO EM 26 DE FEVEREIRO DE 2025 EM
REUNIÃO DE DIREÇÃO EXECUTIVA**



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

SIGLAS

AEEF	Associação de Encarregados de Educação da FORAVE
CE	Comunidade Educativa
CEF	Cursos de Educação e Formação
CG	Comunidade Geral
CP	Cursos Profissionais
CT	Conselho de Turma
D	Direção
DC	Diretor de Curso
DP	Direção Pedagógica
DT	Diretor de Turma
EE	Encarregado de Educação
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPTVA	Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
GDQ	Grupo Dinamizador da Qualidade
HSST	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho
PAA	Plano Anual de Atividades
PAACC	Plano Anual de Atividades de Complemento Curricular
PAP	Prova de Aptidão Profissional
RDP	Reunião de Direção Pedagógica
RVCC-PRO	Reconhecimento, validação e Certificação de Competências Profissionais
SA	Serviços Administrativos
SI	Serviço de Informática
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e Profissional
TEAC	Técnico de Eletrónica Automação e Comando
TG	Técnico de Gestão
TMI	Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica
TTP	Técnico de Transformação de Polímeros/Processos de Produção
TGPSI	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
TM	Técnico de Mecatrónica
CTE	Centro Tecnológico Especializado

ÍNDICE

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos	6
2. Objetivos Estratégicos.....	7
3. Metas e Estratégias 2023-24, 2024-25 e 2025-26	8
4. Caracterização da Escola - Pedagógica.....	9
5. Caraterização da Escola - Parcerias.....	12
6. Caraterização da Escola - Recursos Humanos	17
7. Competências – Balanço do Plano de Formação	18
8. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos	19
9. Apreciação do Projeto Educativo.....	20
10. Mapa de Indicadores: objetivos/processos.....	21
10.1. P.01 – Planeamento da Oferta Formativa.....	23
10.1.1. Nº de Turmas CP Aprovadas.....	23
10.1.2. Nº de Turmas CEF Aprovadas	23
10.2. P.02 – Inscrição, Seleção e Matrícula	23
10.2.1. Nº de Alunos CP Inscritos	23
10.2.2. Nº de Alunos CEF Inscritos	23
10.2.3. Nº de Alunos CP Matriculados por Turma.....	23
10.2.4. Nº de Alunos CEF Matriculados por Turma	23
10.3. P.03 – Preparação da Atividade Formativa	24
10.3.1. Nº de Atividades de Complemento Curricular	24
10.3.2. Nº de Turmas Iniciadas.....	24
10.4. P.04 – Desenvolvimento da Formação	24
10.4.1. Taxa de conclusão no tempo previsto - ciclo 20-23.....	24
10.4.2. Taxa de conclusão após o tempo previsto - ciclo 19-22.....	24
10.4.3. Grau de Cumprimento do PAA	25
10.4.4. Grau de Cumprimento do PAACC	25
10.4.5. Taxa de Módulos em Atraso	25
10.4.6. Taxa de Desistências	26
10.4.7. Taxa de Absentismo	26
10.4.8. Taxa de Satisfação da Entidade de Acolhimento	27
10.4.9. Taxa de Satisfação dos alunos	29
10.4.10. Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação	33
10.4.11. Taxa de Transição Escolar	34

10.5. P.05 – Serviço de Orientação Escolar e Profissional	34
10.5.1. Taxa de Acompanhamento dos Alunos	34
10.5.2. Taxa de Empregabilidade/Prosseguimento de Estudo (Ciclo 20-23) – Após 4 semanas .	34
10.5.3. Taxa de Empregabilidade/Prosseguimento de Estudo (Ciclo 20-23) – dezembro após conclusão do ciclo de estudos	35
10.5.4. Taxa de Empregabilidade – ciclo 20-23 – Após 6 meses	35
10.5.5. Taxa de Empregabilidade na área de formação – ciclo 20-23 – Após 6 meses (face aos empregados)	36
10.5.6. Taxa de Empregabilidade na área de formação – ciclo 20-23 – Após 6 meses (face aos diplomados)	36
10.5.7. Taxa de Prosseguimento de Estudos – ciclo 20-23 – Após 6 meses	36
10.5.8. Taxa de Empregabilidade – ciclo 19-22 – Após 18 meses	38
10.5.9. Taxa de Empregabilidade na área de formação – ciclo 19-22 – Após 18 meses (face aos empregados)	39
10.5.10. Taxa de Empregabilidade na área de formação – ciclo 19-22 – Após 18 meses (face aos diplomados)	39
10.5.11. Taxa de Prosseguimento de Estudos – ciclo 19-22 - Após 18 meses	39
10.5.12. Taxa de Satisfação dos Empregadores – ciclo 19-22 – Após 18 meses	40
10.6. P.06 – Gestão Administrativa e Financeira	41
10.6.1. Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola	41
10.6.2. Taxa de Execução Orçamental das Candidaturas	42
10.7. P.07 – Comunicação e Marketing.....	42
10.7.1. Procura de Cursos - CP	42
10.7.2. Procura de Cursos - CEF.....	43
10.7.3. <i>Report</i> estatístico das redes sociais	43
10.7.4. Dados estatísticos de acesso ao <i>site</i>	43
10.7.5. Grau de satisfação dos <i>Stakeholders</i>	44
10.8. P.08 – Gestão de Recursos.....	45
10.8.1. Resultado da Avaliação do Desempenho	45
10.8.2. Taxa de Satisfação dos Professores	47
10.8.3. Taxa de Satisfação dos Não Docentes	47
10.8.4. Taxa de Cumprimento do Plano de Formação	47
10.9. P.09 – Internacionalização	47
10.9.1. Participação em ações de formação para alunos	47

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

DG.07-02

10.9.2. Nº de elementos do <i>staff</i> participantes em formação ou <i>Jobshadowing</i>	47
10.9.3. Participação em Reuniões/Conferências de associações internacionais	47
10.10. P.10 – Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua	48
10.10.1. Taxa Média de Cumprimento da Meta dos Indicadores	48
11. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar	49

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos

A autoavaliação da Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave - EPTVA é realizada, tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

Os objetivos estratégicos que a escola se propôs alcançar até ao final do ano letivo 2022-23 envolveram a melhoria do sucesso escolar, a melhoria do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e o estreitamento da ligação às empresas.

O Projeto Educativo (PE) seria revisto em 2023 para se redefinir o triénio 2023-24, 2024-25 e 2025-26. No entanto, em 2022 a FORAVE candidatou-se a um Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área industrial e em 2023 a um CTE na área de informática, ambos aprovados. Por este motivo, a revisão do PE foi adiada na expectativa de contemplar as adaptações necessárias exigidas pela nova realizada da escola. Assim, os objetivos gerais e estratégicos do triénio anterior mantiveram-se inalterados até porque não foi realizada a avaliação do PE relativo ao triénio anterior.

Relativamente ao sucesso escolar, o objetivo geral estará cumprido na medida em que conseguirmos continuar a aumentar a taxa de conclusão dos cursos, reduzir o abandono escolar e combater a taxa de absentismo.

Para cumprir o segundo objetivo geral, a escola compromete-se a continuar a aumentar a taxa de empregabilidade, a taxa de empregabilidade na área de formação e a taxa de prosseguimento de estudos. Alcançados estes três objetivos estratégicos, melhorar-se-á o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Por fim, para aprofundar a ligação que a escola já tem bem solidificada com as empresas, desde a sua criação, e que é considerada um ponto-chave da sua missão, consideramos aumentar, ainda mais, a taxa de satisfação dos empregadores, bem como aumentar o número de parcerias e protocolos e o número de atividades realizadas em parceria com as empresas.

2. Objetivos Estratégicos

O Projeto Educativo delineado para o triénio 2023-24, 2024-25 e 2025-26, a EPTVA manteve como objetivos estratégicos os seguintes:

OBJETIVO GERAL 1	Melhorar o sucesso escolar
Objetivo Estratégico 1.1.	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos.
Objetivo Estratégico 1.2.	Reduzir o abandono escolar.
Objetivo Estratégico 1.3.	Combater a taxa de absentismo.
OBJETIVO GERAL 2	Melhorar o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória
Objetivo Estratégico 2.1.	Aumentar a taxa de empregabilidade.
Objetivo Estratégico 2.2.	Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação.
Objetivo Estratégico 2.3.	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos.
OBJETIVO GERAL 3	Aprofundar a ligação à empresas
Objetivo Estratégico 3.1.	Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores.
Objetivo Estratégico 3.1.	Aumentar as parcerias e protocolos com as empresas.
Objetivo Estratégico 3.2.	Aumentar o número de atividades em parceria com as empresas.

Os *stakeholders* são conhecedores dos planos de ação traçados bem como dos resultados alcançados através das assembleias gerais, conselhos consultivos e reuniões gerais.

3. Metas e Estratégias 2023-24, 2024-25 e 2025-26

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
OG 1 - OE 1.1. - OE 1.2. - OE 1.3.	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos em 1% nos próximos 3 anos	- Envolver os Encarregados de Educação do processo ensino-aprendizagem - Potenciar um ensino prático e a formação <i>on the job</i> - Introduzir práticas pedagógicas inovadoras - Desenvolver projetos centrados nas ideias dos alunos - Dinamizar atividades de integração e extracurriculares - Promover atividades de complemento curricular - Promover uma educação orientada para a carreira - Realizar planos de recuperação (PR e PARA) - Promover o mérito e distinção	Taxa de conclusão do curso
	Diminuir a taxa de desistência em 1% nos próximos 3 anos		Taxa de abandono escolar
	Reduzir a taxa de absentismo em 0,1% nos próximos 3 anos		Taxa de Absentismo
	Reduzir a taxa de módulos em atraso em 2% nos próximos 3 anos		Taxa de módulos em atraso
OG 2 - OE 2.1. - OE 2.2. - OE 2.3.	Aumentar a taxa de empregabilidade em 1% nos próximos 3 anos	- Desenvolver ações de orientação vocacional e profissional - Participar em certames de emprego e de ofertas formativas - Divulgar e encaminhar ofertas de emprego - Organizar encontros e palestras com empresários e Recursos Humanos - Preparar os alunos para a procura ativa de emprego - Prestar apoio na preparação para acesso ao ensino superior - Dinamizar o processo de seleção e atribuição de empresas para estágio - Auscultar em empresas relativamente ao grau de satisfação	Taxa empregabilidade
	Aumentar a taxa empregabilidade na área de formação em 2% nos próximos 3 anos		Taxa de empregabilidade na área de formação
	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos em 1,5% nos próximos 3 anos		Taxa de prosseguimento de estudos
	Aumentar a taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT em 1% nos próximos 3 anos		Taxa de satisfação das entidades acolhedoras de FCT
OG 3 - OE 3.1. - OE 3.2. - OE 3.3.	Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores em 1% nos próximos 3 anos	- Divulgar ofertas de emprego e realizar o encaminhamento de diplomados - Envolver as empresas nas dinâmicas escolares e nos órgãos de direção e de consulta - Realizar encontros de parceiros - Desenvolver projetos em parceria com as empresas - Auscultar os empresários quanto ao grau de satisfação dos diplomados - Promover protocolos de estágio com as empresas - Dinamizar ações de partilha de boas práticas entre as empresas e a equipa técnica da EPTVA	Taxa de satisfação dos empregadores
	Aumentar o nº de parcerias/protocolos em 6 nos próximos 3 anos		Nº de parcerias e protocolos com as empresas
	Aumentar nº de atividades em parceria com as empresas em 2 nos próximos 3 anos		Nº de atividades em parceria com as empresas

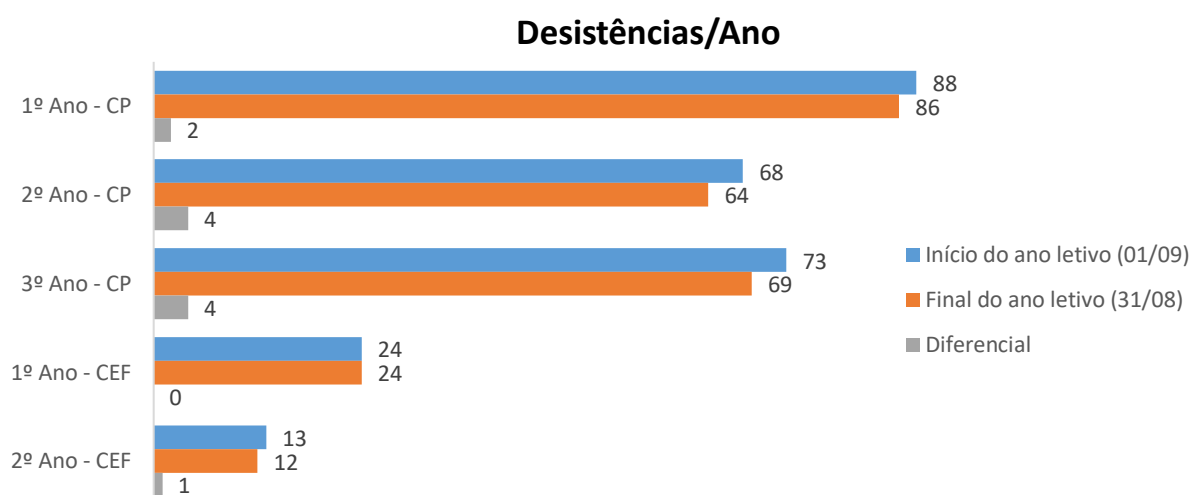
As metas e estratégias para o triénio 2023-24, 2024-25 e 2025-26 não sofreram alterações face ao triénio anterior, uma vez que não houve revisão/redefinição do PE. Apesar disso, no âmbito do SGQ, o Mapa de Acompanhamento de Monitorização de Indicadores tem vindo a ser ajustado, de acordo com a execução dos objetivos.

4. Caracterização da Escola - Pedagógica

No ano letivo 2023-2024, a EPTVA contou com quinze turmas, sendo doze de Ensino Profissional e três de CEF – Educação e Formação de Jovens. As turmas do Ensino Profissional distribuíram-se por seis cursos em cinco áreas de formação: 1 em Gestão e Administração, 2 em Eletrónica e Automação, 1 em Materiais, 1 em Metalurgia e Metalomecânica e 1 em Ciências Informáticas. As turmas dos Cursos de Educação e Formação distribuíram-se em duas áreas: Metalurgia e Metalomecânica e Comércio. No quadro abaixo, encontram-se distribuídas por curso, ano, número de alunos no início (01/09) e fim do ano letivo (31/08).

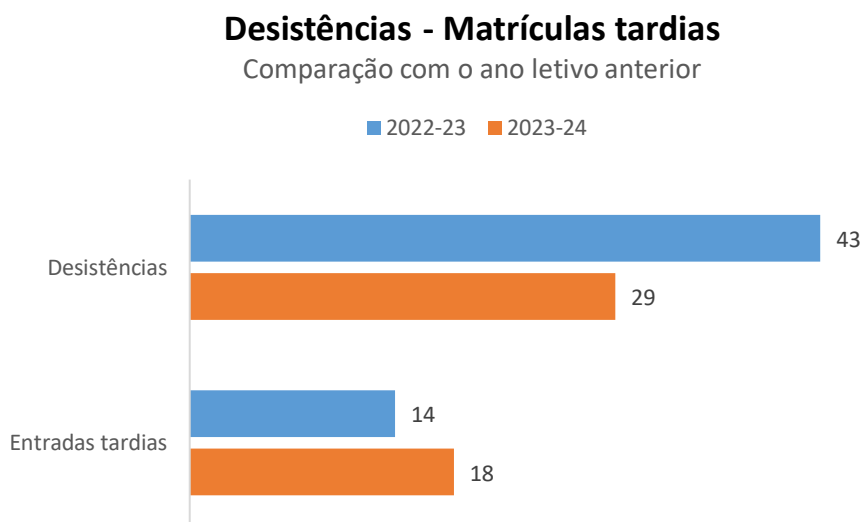
Ano de escolaridade	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
1º	Técnico de Mecatrónica/Eletrónica, Automação e Comando	TMTEA 23-26	26	21
	Técnico de Gestão	TG 23-26	22	24
	Técnico de Manutenção Industrial-Eletromecânica	TMI 23-26	20	22
	Técnico de Transformação de Polímeros/Informática	TTPTI 23-26	20	19
2º	Técnico de Mecatrónica/Eletrónica, Automação e Comando	TMEA 22-25	16	16
	Técnico de Transformação de Polímeros /Gestão	TTPTG 22-25	16	14
	Técnico de Manutenção Industrial-Eletromecânica	TMI 22-25	18	16
	Técnico de Mecatrónica	TM 22-25	18	18
3º	Técnico de Gestão	TG 21-24	16	16
	Técnico de Transformação de Polímeros/Eletrónica, Automação e Comando	TTPEA 21-24	17	16
	Técnico de Manutenção Industrial-Eletromecânica	TMI 21-24	19	16
	Técnico de Mecatrónica	TM 21-24	21	21
1º	CEF-Eletromecânica de Manutenção Industrial	EMI 23-25	8	8
	CEF-Operador de Distribuição	ODIST 23-24	16	16
2º	CEF-Eletromecânica de Manutenção Industrial	EMI 22-24	13	12
TOTAL			266	255

Relativamente ao ano letivo 2023/2024, iniciaram 229 alunos nos Cursos Profissionais e 37 nos Cursos de Educação e Formação. No final do ano, nos CP permanecem 219 alunos e nos CEF terminam 36. A informação no gráfico abaixo encontra-se distribuída pelas turmas dos diversos anos (1º, 2º e 3º) dos CP e CEF.



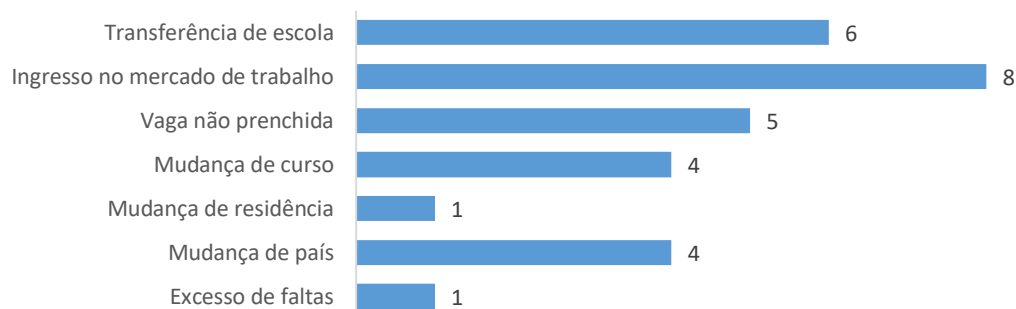
Apesar da diferença de alunos no final do ano letivo face ao início ser de 11 alunos, neste ano letivo, desistiram 29 de acordo com o gráfico que se encontra abaixo. A compensação dos 18 alunos diz respeito a novas entradas até ao início de janeiro.

No primeiro ano dos CP registaram-se 18 anulações de matrícula e 16 entradas até ao início de janeiro. No segundo ano dos CP 5 alunos anulam a matrícula e entra apenas 1. Quanto ao terceiro ano dos CP anulam 4 alunos. No que diz respeito aos cursos CEF, 2 alunos anulam a matrícula e entra 1 em ODIST.



De acordo com o gráfico acima, verifica-se que houve uma diminuição no total das anulações (diferença de 14 anulações) e um aumento no total das entradas tardias (diferença de 4).

Motivos conducentes à desistência



Da análise do gráfico acima, verifica-se que 8 **ingresso no mercado de trabalho** teve um peso significativo nos motivos de desistência (8 alunos em 29). O segundo motivo mais relevante foi a **transferência de escola** (6 alunos em 29) - 4 das transferências foram provocadas por inadaptação à escola. As **vagas não preenchidas** (5 em 29) merecem particular justificação porque se trata de alunos oriundos de países africanos de língua oficial portuguesa, a quem foram conferidas vagas que nunca chegaram a ser ocupadas. Quanto à **transferência de curso** (4 em 29), esta ocorreu dentro da própria escola.

5. Caracterização da Escola - Parcerias

Parcerias Gerais

EA-FCT- Entidade de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho
VE- Visita de Estudo
EE- Entidade Empregadora
IES-Instituição de Ensino Superior
INST- Institucional

AE- Associado da EPTVA
CA-Colaboração em Aulas
MD-Mérito e Distinção
PF-Protocolos Formalizados

PARCERIAS ATIVAS 2023/2024	ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	EA-FCT*	VE*	EE*	IES*	INST*	AE*	CA*	MD*	PF*
CSPlastic	Gestão/Mecatrónica/Polímeros/Eletrónica e Automação/Manutenção Industrial/Eletromecânica Manutenção Industrial	X	X				X			X
Celoplás	Mecatrónica/Manutenção Industrial	X		X			X		X	X
Preh Portugal	Gestão/Operador Distribuição/Polímeros	X	X							X
Muroplás	Polímeros/Gestão/Mecatrónica/Eletrónica e Automação/Manutenção Industrial		X	X			X			X
Aloft	Polímeros						X			X
Bosh	Eletrónica e Automação	X		X						X
Forma3D	Polímeros/Eletrónica e Automação/manutenção Industrial	X		X				X		X
Injex	Polímeros/Gestão			X			X			X
QF Moldes	Gestão/Polímeros	X	X				X			X
C-ITA	Gestão/Polímeros/Informática	X	X				X		X	X
Continental Mabor	Eletrónica e Automação/Gestão/Manutenção Industrial/Polímeros/Mecatrónica/Operador Distribuição	X	X	X			X		X	X
Inapal	Mecatrónica	X								X
Museu Ferroviário de Lousado	Eletromecânica Manutenção Industrial		X			X				
Hidma	Mecatrónica/Manutenção Industrial	X		X			X			X
ESI	Mecatrónica/Eletrónica e Automação/Manutenção Industrial/Polímeros	X					X	X		X
Módulo 60	Gestão	X		X						X
FESTO	Mecatrónica/Eletrónica e Automação/Manutenção Industrial/Polímeros							X		
IGUS	Eletrónica e Automação/Mecatrónica							X		
Belita Supermercados	Operador de Distribuição	X								X
Entrepósito Lidl	Mecatrónica/Operador Distribuição/Polímeros/Informática	X	X							X

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

DG.07-02

Escola EB2,3 de Ribeirão	Todas as áreas de formação					X				X
Leica	Mecatrónica	X					X			X
NHClima	Operador de Distribuição	X					X			X
Maria Manuela Brito – Clínica de Ortodontia e Medicina Dentária	Gestão	X								X
Verde Barómetro	Gestão	X								X
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão	Todas as áreas de formação					X	X			X
São Roque	Eletromecânico Manutenção Industrial	X								X
Escola Profissional FORAVE	Eletrónica e Automação/Mecatrónica	X								X
Citeve	Todas as áreas de formação					X		X		
Marques & Cruz							X			X
Fluidráulica							X			X
Wee - World Entertainment Events	Eletrónica e Automação			X						
Stam Tools	Manutenção Industrial			X			X			X
Brasmar	Eletromecânico Manutenção Industrial/Manutenção Industrial/Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar	X		X						X
Frezite	Eletrónica e Automação/Mecatrónica	X					X			X
Dubral							X			X
ARKA, S.A	Manutenção Industrial/Gestão /Eletrónica e Automação/Mecatrónica	X		X			X			X
Eurest	Todas as áreas de formação					X				X
Mundos de Vida	Gestão	X				X	X			X
Olbo&Mehler	Mecatrónica	X					X			X
Vigent	Gestão			X			X			X
Junta de Freguesia de Lousado						X	X			X
4Lean	Gestão		X							
Orthos XXI	Gestão		X							
Polopique	Mecatrónica	X					X			X
Partteam	Eletrónica e Automação	X					X			X
Carnes Campicarn	Gestão	X								X
Collective Trofa	Gestão	X								X
A.Super2000	Gestão	X								X
Dacar	Gestão	X								X
A Contribuinte da Trofa	Gestão	X								X
A.J.Lima	Polímeros/Mecatrónica/Eletrónica e Automação/Manutenção Industrial	X	X							X
Pingo Doce	Gestão	X								X

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

DG.07-02

Guri - Eletricidade	Gestão/Eletrónica e Automação	X								X
Inanispack	Gestão	X								X
Hotlar	Gestão	X								X
Riopele	Mecatrónica/Eletrónica e Automação	X								X
ACL	Mecatrónica	X								X
Iluminarium	Mecatrónica	X								X
CNC Color	Mecatrónica	X								X
VLB	Eletrónica e Automação	X								X
Vishay	Mecatrónica/Eletrónica e Automação	X	X				X			X
WEGeuro	Mecatrónica/Gestão/Eletrónica e Automação/Eletromecânica Manutenção Industrial/Manutenção Industrial	X	X							X
Caixiave	Gestão/Manutenção Industrial			X			X			X
Ficocables	Mecatrónica	X								X
Eleto Instaladora de Bairro	Mecatrónica	X								X
GMLux	Eletromecânica Manutenção Industrial	X								X
Serralharia Vinhas	Eletromecânica Manutenção Industrial	X								X
Trofalarmes	Eletromecânica Manutenção Industrial	X								X
Yaskson Sanches	Eletromecânica Manutenção Industrial	X								X
Friconde	Eletromecânica Manutenção Industrial	X								X
Trofilétrica	Eletromecânica Manutenção Industrial	X								X
Moto Acessórios	Operador Distribuição	X								X
Skechers	Operador Distribuição	X								X
Intermarché – Trofa	Operador Distribuição	X								X
Flor da Estação	Operador Distribuição	X								X
Xillas	Operador Distribuição	X								X
E.Leclerc	Operador Distribuição	X								X
Amanhecer	Operador Distribuição	X								X
QI³	Todas as áreas de formação								X	X
EPLAN	Eletrónica e Automação/Manutenção Industrial/Mecatrónica								X	X
Resinorte	Manutenção Industrial/Polímeros/Informática		X							
Tesco	Mecatrónica/Eletrónica e Automação/Manutenção Industrial/Gestão		X							
IEP	Eletrónica e Automação/Polímeros/Manutenção Industrial/Informática/Mecatrónica		X							
Braval	Operador de Distribuição		X							
McDonalds	Operador de Distribuição		X							
ETMA	Manutenção Industrial		X							
LIPOR	Eletromecânica Manutenção Industrial		X							
Clube de Golf de Braga	Mecatrónica/Eletrónica e Automação							X		
Águas do Norte	Polímeros/Informática/Mecatrónica/Eletrónica e Automação/Manutenção Industrial							X		

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

DG.07-02

Bombeiros Voluntários da Trofa	Gestão/Polímeros/Eletrónica e Automação/Manutenção Industrial							X		
MaqFort	Manutenção Industrial			X						
Metais Jaime Dias	Manutenção Industrial			X						
Pastof	Manutenção Industrial			X						
HL Primera	Eletrónica e Automação			X						
Deloitte	Eletrónica e Automação			X						
Seguros Generalis	Gestão			X						
SML Lavandaria	Gestão			X						
Macominho	Gestão			X						
Serração Artur Campos, Lda.	Gestão			X						
Ângelo Silva – Gabinete de Contabilidade	Gestão			X						
Comércio Têxtil Atlantic Sud, Lda.	Eletrónica e Automação			X						
Marco Carneiro Interiores	Gestão			X						
Passamar	Gestão/ Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar			X						
Supermercados Preços Baixos	Gestão			X						
Cerealis	Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar			X						
Patamar Superior	Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar			X						
Requite Grill Restaurante	Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar			X						
Tiffosi	Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar			X						
Bracar - Indústria de Carnes, Lda	Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar			X						
Alabama - Indústria de Calçado S.A	Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar			X						
Gintaqua - Climatização AVAC	Gestão			X						
N&Nova, Lda	Eletrónica e Automação			X						
Prezero Portugal	Eletrónica e Automação			X						
TSF - Precision Metals	Eletrónica e Automação			X						
Cabelte	Manutenção Industrial			X						
Transfradelos	Eletrónica e Automação			X						
Tracab, Unipessoal Lda	Manutenção Industrial			X						
Moldamirco	Manutenção Industrial			X			X			X
Ferespe	Manutenção Industrial			X						
Continente – Trofa	Gestão			X						
Fabor							X			X
Pimacon							X			X
Argatintas							X			X

Escola Segura					X		X		X
Bombeiros Voluntários de VNF					X				X
Erasmus+	X				X		X		X
Transportes Vale do Ave					X				
Cenertec				X				X	X
Universidade Lusíada				X					X
ISEP				X					X
IPVC				X					
IPCA				X					X
ISPGaya				X					X
ESEIG				X					X
IPMaia				X					X
Refood					X				
ISAG				X					X
Complexo Desportivo de Ribeirão							X		X
Ótica Médica da Trofa									X
Smile Up									X
AlainAfflelou – Ótica									X
Jorge Oculista									X
Hélder Nascimento									X
Clínica do Cruzeiro									X
Falual						X			X
Vieira de Castro						X			X
Vinco Valves						X			X

Apreciação Global:

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente.

É uma prática comum a concretização de parcerias com a comunidade e, usualmente, a formalização dos protocolos ocorre no momento da Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito.

Na Cerimónia relativa ao ano letivo 2023/2024, ocorrida em finais de Outubro de 2024, assinou-se o protocolo de cooperação com a Universidade do Minho. Formalizaram-se, ainda, os estatutos de novos associados da FORAVE - Falual, Vieira de Castro, Vinco Valves e Leica.

A meta a que nos propomos anualmente, e que se encontra no Projeto Educativo, é o aumento de 2 protocolos.

A parceria com a Escola EB2,3 de Ribeirão continua ativa no âmbito do Clube de Robótica dinamizado pela EPTVA junto dos alunos de ensino básico daquela escola, bem como a utilização do Complexo Desportivo de Ribeirão, para a prática da disciplina de Educação Física.

6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº TOTAL
Diretora	1
Diretora Pedagógica	1
Diretora Financeira	1
Professores Internos	18
Professores Externos	14
Técnicos Administrativos	5
Técnicos Superiores	2
Assistentes Educativo	3
Técnico Operacional	1
Técnico Informático	1
Técnico Oficial de Contas	1

7. Competências – Balanço do Plano de Formação

O Plano de Formação para os colaboradores é desenhado de acordo com o levantamento das necessidades de formação realizado através de inquérito. Para além destas, surgem outras oportunidades ao longo do ano letivo que os colaboradores aproveitam para aumentar o seu número de horas de formação.

A natureza da formação prevista para o plano 2024 contemplou 3 áreas: Enriquecimento Pessoal, Enriquecimento Operacional e Enriquecimento Institucional de acordo com os Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo.

A EPTVA aprovou as formações propostas pelos colaboradores nas 3 naturezas de formação.

No âmbito do projeto ERASMUS+, houve a participação, por parte de alguns elementos de *staff*, em formação sobre *Project Based Learning (PBL): Make Students' Learning Real and Effective; Brain-based Learning: understand how students really learn; MBSR – Mindfulness based Stress Reduction* e *Gender Mainstreaming in TVET Providers*.

Salvaguarda-se, no entanto, que a formação realizada no período de setembro a dezembro de 2023 é contemplada neste relatório, uma vez que este documento reflete o ano letivo 2023/2024.

8. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

Pela avaliação que os diferentes *stakeholders* realizaram sobre as infraestruturas da escola, constata-se um nível muito satisfatório, sendo intenção da escola melhorar continuamente.

Foram aprovadas as candidaturas a um Centro Tecnológico Especializado nas áreas de educação e formação 523 – Eletrónica e Automação, 521- Metalurgia e Metalomecânica e 543 - Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros), na área de especialização tecnológica Industrial e a um Centro Tecnológico Especializado na área de educação e formação 481 – Ciências Informáticas, na área de especialização tecnológica informática.

A valorização dos alunos através do Programa de Mérito e Distinção com a integração de mais dois prémios - empresa patrocinados pelo associado CS Plastic, continua a ser um dos grandes contributos dos associados da FORAVE. Ao abrigo do mentorismo, os parceiros da FORAVE apoiaram a Escola no valor de cerca de 18 325€.

- Clube Robótica - Continental Mabor - **3000€**
- Continental Mabor/Valor Pneu Divulgação/Sensibilização Valor Pneu - **2250€**
- Continental Mabor - Prémio de Mérito ContiStudentAward – **3750€**
- Continental- Indústria Têxtil do Ave - Prémio C-ITA - **750€**
- Celoplás - Prémio Celoplás - **750€**
- CSPlastic - Prémio CSPlastic - **1000€**
- Centro QI³ - Prémio Centro QI³ - **225€**
- Cenertec - Prémio Cenertec – **3400€**
- Meireles & Marques - Eng^a Industrial Prémio EPLAN - **3200€**

Quanto ao projeto da nova escola, houve uma alteração relativamente ao terreno de implantação do projeto, sugerida pela Câmara Municipal de Famalicão e, na sequência da proposta do associado Mundos de Vida, efetivou-se uma troca de terrenos. Os apoios da Câmara e da Continental mantêm-se; contudo, esta alteração criou um atraso no projeto superior a um ano, com impacto no adiamento da atribuição das duas primeiras tranches do donativo de 2 000 000, 00€ da Continental.

9. Apreciação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo (PE) seria revisto em 2023 para se redefinir o triénio 2023-24, 2024-25 e 2025-26. No entanto, em 2022 a FORAVE candidatou-se a um Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área industrial e em 2023 a um CTE na área de informática, ambos aprovados. Por este motivo, a revisão do PE foi adiada na expectativa de contemplar as adaptações necessárias exigidas pela nova realizada da escola. Assim, os objetivos gerais e estratégicos do triénio anterior mantiveram-se inalterados até porque não foi realizada a avaliação do PE relativo ao triénio anterior.

Analisando o desenvolvimento da atividade da EPTVA, podemos constatar que não nos desviamos do objetivo geral, envolvendo os *stakeholders* no processo educativo, investindo na qualidade da formação e na preparação dos jovens para a vida ativa, tornando a escola atrativa ao nosso público alvo.

Em termos de redes e parcerias, a EPTVA conseguiu aumentar o número de associados e de protocolos com empresas e instituições. Ao nível internacional, a rede de cooperação com escolas e instituições europeias expandiu com a aprovação de novos projetos.

Numa análise mais cuidada das metas e estratégias propostas no PE para o ciclo 2020-2023, salienta-se como primeiro ponto positivo o aumento da taxa de prosseguimento de estudos nos ciclos 19-22 e 20-23. Apesar da taxa de empregabilidade no ciclo 19-22 não ter sido alcançada, de acordo com a meta estabelecida, a mesma taxa no ciclo 20-23 já atingiu a meta desejada. A taxa de empregabilidade na área de formação no ciclo 19-22 atingiu a meta desejada, face aos diplomados; no entanto, face aos empregados, o resultado ficou abaixo do estipulado. A mesma taxa no ciclo 20-23 atingiu a as metas propostas (diplomados e empregados).

Conseguiu-se cumprir com o objetivo estabelecido de aumentar em 2/ano o número de protocolos e parcerias e o número de atividades em parceria com as empresas (Leica, Vinco Valves, Falual e Vieira de Castro).

Como pontos a melhorar, deve referir-se a taxa de conclusão, taxa de desistência, de absentismo, de módulos em atraso, taxa de satisfação das entidades acolhedoras de FCT e taxa de satisfação dos empregadores que não atingiram as metas propostas. As ações de melhoria para estes indicadores estão referidas no capítulo 13 deste documento.

10. Mapa de Indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais alertas avaliados nos processos da escola, de **setembro de 2023 a agosto de 2024**, com as respetivas metas e os resultados alcançados de modo a refletir o desempenho da escola no período em análise.

Processo	Alerta	Meta	Resultado
P.01 – Planeamento da Oferta Formativa	Nº de turmas CP aprovadas	=100%	100%
	Nº de turmas CEF aprovadas	=100%	100%
P.02 – Inscrição, seleção e matrícula	Nº de alunos CP inscritos	>104	129
	Nº de alunos CEF inscritos	>34	33
	Nº de alunos CP matriculados por turma	=100%	101,09%
	Nº de alunos CEF matriculados por turma	=100%	78,13%
P.03 – Preparação da atividade formativa	Nº de atividades de complemento curricular	>75	81
	Nº de turmas iniciadas	=100%	100%
P.04 – Desenvolvimento da formação	Taxa de conclusão no tempo previsto - ciclo 20-23	>71%	57,78%
	Taxa de conclusão após o tempo previsto - ciclo 19-22	>72%	69,62%
	Grau de cumprimento do PAA	=100%	89,5%
	Grau de cumprimento do PAACC	=100%	73,61%
	Taxa de módulos em atraso	<5%	6,17%
	Taxa de desistências	<11%	15,08%
	Taxa de absentismo	<2%	4,04%
	Taxa de satisfação da entidade de acolhimento	>86%	80%
	Taxa de satisfação dos alunos	>87%	87,57%
	Taxa de satisfação dos EE	>90%	87%
	Taxa de transição escolar	>90%	95,73%
P.05 – Serviço de Orientação Escolar e Profissional	Taxa de acompanhamento aos alunos	=100%	241,67%
	Taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos - ciclo 20-23 (após 4 semanas)	>70%	78,43%
	Taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos - ciclo 20-23 (dezembro após conclusão do ciclo de estudos)	>72%	90,3%

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

DG.07-02

	Taxa de empregabilidade - ciclo 20-23 (após 6 meses)	>50%	59,25%
	Taxa de empregabilidade na área de formação - ciclo 20-23 (após 6 meses face ao nº de empregados)	>70%	75%
	Taxa de empregabilidade na área de formação - ciclo 20-23 (após 6 meses face ao nº de diplomados)	>33%	44,44%
	Taxa de prosseguimento de estudos – ciclo 20-23 (após 6 meses)	>20%	29,63%
	Taxa de empregabilidade - ciclo 19-22	>70%	58,18%
	Taxa de empregabilidade na área de formação - ciclo 19-22 (face aos empregados)	>71%	68,75%
	Taxa de empregabilidade na área de formação - ciclo 19-22 (face aos diplomados)	>33%	40%
	Taxa de prosseguimento de estudos - ciclo 19-22	>20%	27,27%
	Taxa de satisfação dos empregadores - ciclo 19-22	>93%	88,1%
P.06 – Gestão Administrativa e Financeira	Taxa de satisfação com os serviços da escola	>90%	88,87%
	Taxa de execução orçamental das candidaturas	>92,8%	96,24%
P.07 – Comunicação e Marketing	Procura de cursos CP	>105%	159,38%
	Procura de cursos CEF	>110%	118,75%
	Report estatístico das redes sociais	>300	297
	Dados estatísticos de acesso ao site	>15000	18000
	Grau de satisfação dos stakeholders	>88%	88,1%
P.08 – Gestão de Recursos	Resultado da avaliação do desempenho	>77%	86%
	Taxa de satisfação dos professores	>84%	88%
	Taxa de satisfação dos Não Docentes	>84%	84%
	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	>86%	100%
P.09 – Internacionalização	Participação em ações de formação para alunos	=60	85
	Nº de elementos do staff participantes em formação ou Jobshadowing	=10	9
	Participação em reuniões/conferências de associações internacionais	=2	2
P.10 – Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua	Taxa média de cumprimento da meta dos indicadores	>75%	60%

10.1. P.01 – Planeamento da Oferta Formativa

10.1.1. Nº de Turmas CP Aprovadas

Neste alerta, foi plenamente atingida a meta proposta: foram aprovadas 4 turmas e 5 áreas dos cursos profissionais (Gestão; Eletrónica, Automação e Comando e Mecatrónica; Manutenção Industrial – Eletromecânica; Transformação de Polímeros – Processos de Produção e Informática – Instalação e Gestão de Redes).

10.1.2. Nº de Turmas CEF Aprovadas

Neste alerta, foi atingida a meta proposta de 2 turmas (Operador de Distribuição, tipo 3, e Eletromecânico de Manutenção Industrial, tipo 2).

10.2. P.02 – Inscrição, Seleção e Matrícula

10.2.1. Nº de Alunos CP Inscritos

O nº de alunos CP inscritos (129) com medição feita em janeiro ficou acima da meta proposta (>104).

10.2.2. Nº de Alunos CEF Inscritos

O nº de alunos CEF inscritos (33) com medição feita em janeiro ficou ligeiramente abaixo da meta proposta (>34). Este valor não será alvo de nenhuma ação de melhoria, uma vez que, dadas as características dos alunos desta tipologia de ensino, será opção da escola solicitar autorização de abertura de turmas com um número de alunos inferior a 20, de modo a proporcionar um ensino mais individualizado e minimizar situações de conflito.

10.2.3. Nº de Alunos CP Matriculados por Turma

Das 4 turmas aprovadas nos cursos profissionais, 1 delas é constituída por alunos que obrigam, de acordo com o Decreto Lei 54/2018, a redução de turma. A turma agregada de Transformação de Polímeros e Informática – Instalação e Gestão de Redes abriu com 20 alunos de acordo com o Decreto supracitado.

As 3 turmas restantes (agregada de Mecatrónica com Eletrónica, Automação e Comando; Gestão e Manutenção Industrial/Eletromecânica) abrem com 26, 22 e 20 alunos, respetivamente. No entanto, em janeiro, estas 3 turmas ficam com 24, 25 e 23 alunos matriculados.

O resultado obtido após a primeira semana de janeiro (prazo limite para a matrícula) foi de 93 matrículas. Assim se justifica o resultado de 101,09%.

10.2.4. Nº de Alunos CEF Matriculados por Turma

As 2 turmas de Cursos de Educação e Formação, Operador de Distribuição e Eletromecânico de Manutenção Industrial abrem com 16 e 8 alunos, respetivamente, ficando abaixo da meta, que é de 16 alunos por turma. No entanto, em janeiro (prazo limite para a matrícula) o resultado obtido foi de 17 (Operador de Distribuição) e 8 (Eletromecânico de Manutenção Industrial), correspondendo a 78%. A

ausência de transferência deste alerta para uma ação de melhoria prende-se com a justificação adiantada no ponto 10.2.2..

10.3. P.03 – Preparação da Atividade Formativa

10.3.1. Nº de Atividades de Complemento Curricular

	Meta	Atividades Previstas + Acrescentadas
Nº de atividades de complemento curricular	>75	81

No que diz respeito ao ano letivo em análise, o nº de atividades de complemento curricular foi de 81. Este valor resulta da soma das atividades previstas com as acrescentadas. As atividades previstas foram 72 e acrescentadas foram 9. O resultado apurado foi superior à meta, tendo em conta as atividades acrescentadas, tendo estas sido aprovadas posteriormente.

10.3.2. Nº de Turmas Iniciadas

O resultado referente a este alerta foi totalmente alcançado (100%), que corresponde a 4 turmas de CP e 2 de CEF.

10.4. P.04 – Desenvolvimento da Formação

10.4.1. Taxa de conclusão no tempo previsto - ciclo 20-23

Situação dos alunos	TEAC 20-23	TG 20-23	TMI 20-23*	TTP 20-23
Alunos com curso concluído	18	15	16	3
Alunos sem curso concluído	0	3	5	0
Alunos que desistiram	2	5	14	8

*Os valores apresentados são relativos ao curso de Manutenção Industrial – Eletromecânica, mas a 1,5 turmas.

A taxa de conclusão do ciclo 20-23 deveria ser superior a 71%. No entanto, os resultados, em dezembro, ficaram aquém do esperado – 57,78%. Pelos resultados apresentados no quadro acima, verifica-se que o número de alunos que desistiram ao longo do curso teve um impacto significativo nos resultados obtidos. Dos 90 alunos matriculados neste ciclo, 29 desistiram, perfazendo só por si 32,22%. Este resultado será contemplado no **Plano de Melhoria**. Todas as ações de melhoria observadas para cumprir com a taxa de desistências terão impacto direto neste indicador.

10.4.2. Taxa de conclusão após o tempo previsto - ciclo 19-22

Situação dos alunos	TEAC 19-22	TG 19-22	TMI 19-22	TPQA 19-22
Alunos com curso concluído	13	15	15	12
Alunos sem curso concluído	2	0	1	2
Alunos que desistiram	6	5	3	5

A taxa de conclusão do ciclo 19-22 após o término previsto deveria ser superior a 72% e, efetivamente, a meta não foi alcançada – 69,62%. Salienta-se o facto de que, após dezembro de 2022, houve apenas 2 alunos a concluir o curso. Este resultado será contemplado no **Plano de Melhoria**.

10.4.3. Grau de Cumprimento do PAA

Relativamente à taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades, cuja meta é de 100%, o valor alcançado foi de 89,47%. Das atividades previstas inicialmente (95), apenas foram realizadas 65. Apesar de se terem acrescentado 20 atividades, maioritariamente de carácter geral, não alcançamos os 100% previstos. Este resultado será contemplado no **Plano de Melhoria**.

10.4.4. Grau de Cumprimento do PAACC

Relativamente à taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades de Complemento Curricular, cuja meta é de 100%, o valor alcançado foi de 73,6%. Das atividades previstas inicialmente (72), apenas foram realizadas 44. Apesar de se terem acrescentado 9 atividades, não alcançamos os 100% previstos. Este resultado será contemplado no **Plano de Melhoria**.

10.4.5. Taxa de Módulos em Atraso

Quanto à taxa de módulos em atraso, a meta proposta para este ano letivo foi inferior a 5%. No final do ano letivo, o resultado fixou-se nos 6,17%.

Todas as turmas dos primeiros anos ficaram acima da meta estabelecida, à semelhança das turmas do segundo ano à exceção da agregada de Mecatrónica/Eletrónica, Automação e Comando. As restantes 4 turmas dos terceiros anos dos Cursos Profissionais ficaram abaixo da meta estabelecida à exceção da turma de Gestão. De salientar que, nas turmas finalistas, o resultado obtido, em média, foi de 3,20%, o que mostra a preocupação dos alunos em terminar o curso dentro do tempo previsto. A tabela seguinte mostra o número de módulos em atraso por curso/turma.

Cursos/Turmas	Volume de Módulos	Módulos em Atraso	Taxa
Técnico de Gestão (2,5 turmas)	3589	318	8,86%
Técnico de Mecatrónica (2+0,5+0,5 turmas)	4181	295	7,11%
Técnico de Transformação de Polímeros (0,5+0,5+0,5 turmas)	873	93	10,65%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (0,5+0,5+0,5 turmas)	2621	78	2,98%
Técnico de Manutenção Industrial (3 turmas)	3880	203	5,23%
Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes (0,5 turmas)	458	29	6,33%

A partir dos dados revelados na tabela, podemos concluir que apenas o curso de Eletrónica, Automação e Comando se encontra abaixo da meta estabelecida para o limite da taxa de módulos em atraso.

As turmas do curso de Gestão, que, habitualmente, são maioritariamente constituídas pelo género feminino e têm melhores resultados quando comparadas com as turmas dos restantes cursos em oferta na escola, estão acima da meta estabelecida. Para isso, poderá ter contribuído o facto de uma das turmas ser agregada com uma turma do curso de Transformação de Polímeros e o facto de esta ser, a título excecional, constituída pelos géneros feminino e masculino equitativamente. A turma que terminou o primeiro ano do curso (TG 23-26) contempla 12 alunos oriundos de PALOP e 3 alunos dos CEF. A falta de bases destes últimos associada à entrada progressiva até aos primeiros dias de janeiro

de 2024 dos alunos de PALOP contribuem para estes resultados. A turma finalista deste mesmo curso (TG 21-24) contribuiu em larga escala para que a meta não fosse alcançada, sendo que 5 dos alunos que não terminaram o curso totalizam cerca de 90 módulos em atraso.

Relativamente ao curso de Mecatrónica, em julho de 2024 houve 3 alunos que desistiram e perfaziam um número considerável de módulos em atraso (cerca de 1/3 face aos 295 contabilizados). De salientar que, a turma do terceiro ano, do curso em análise encontra-se abaixo da meta estabelecida bem como a turma agregada do segundo ano.

As três turmas dos cursos de Transformação de Polímeros são agregadas a outras turmas de outros cursos. O que poderia ser tomado como um benefício, propiciando um ensino mais individualizado nas disciplinas técnicas, nas idades em questão, revela-se, algumas vezes, fonte de desmotivação, porque as turmas, quando separadas, ficam constituídas por um número reduzido de alunos.

Torna-se claro, através destes resultados, que é necessária uma intervenção mais profunda no que diz respeito à redução dos módulos em atraso por turma.

Quanto às 3 turmas do curso de Manutenção Industrial verifica-se que as do primeiro e segundo anos contribuem para o resultado mostrado acima atendendo que a do terceiro ano está abaixo da meta proposta. Apesar destas turmas merecerem a nossa atenção, o valor que excede a meta é apenas ligeiro.

Relativamente à meia turma do curso de Informática – Instalação e Gestão de Redes, verifica-se que o resultado se encontra acima da meta estabelecida. Esta situação deve-se ao facto de, nesta turma, termos 3 alunos com medidas seletivas que necessitam de um ensino mais individualizado e que apesar disso não estão a conseguir obter os resultados esperados.

O resultado deste alerta será contemplado no **Plano de Melhoria**.

10.4.6. Taxa de Desistências

No que diz respeito às desistências, o valor alcançado foi de 15,08%, ligeiramente abaixo do ano letivo anterior mas ainda acima da meta proposta (<11%).

Todas as turmas dos cursos profissionais estão acima dos 11% previstos à exceção das turmas de primeiro ano dos cursos de Transformação de Polímeros e Informática, Gestão e Manutenção Industrial e da turma do segundo ano do curso de Mecatrónica. Atendendo a esta situação que tem sido constante nos últimos anos, o valor da meta relativamente a este alerta deverá ser revisto em reunião de Responsáveis de Processos.

Relativamente às três turmas de CEF, apenas uma está acima da meta prevista (EMI 22-24). Não será tomada nenhuma medida atendendo que esta turma está no último ano do curso.

O resultado deste alerta será contemplado no **Plano de Melhoria**.

10.4.7. Taxa de Absentismo

Relativamente ao alerta do absentismo, cuja meta é inferior a 2%, apresenta um valor de 4,04%. Todas as turmas estão acima da meta à exceção da agregada de Eletrónica, Automação e Comando e Mecatrónica, do segundo ano. À semelhança do referido na taxa anterior, o valor da meta para o ano

letivo seguinte deverá ser revisto em reunião de Responsáveis de Processos pelo facto de, nos últimos anos, os resultados terem ficado sempre acima do esperado, apesar de este ano ter havido uma ligeira descida face ao ano letivo anterior.

O resultado deste alerta será contemplado no **Plano de Melhoria**.

10.4.8. Taxa de Satisfação da Entidade de Acolhimento

Os resultados deste alerta foram obtidos através de inquérito de satisfação às entidades acolhedoras de estágio às seguintes turmas:

- Técnico de Gestão (ciclos 21-24 e 22-25)
- Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (ciclos 21-24 e 22-25)
- Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica (ciclos 21-24 e 22-25)
- Técnico de Transformação de Polímeros/Processos de Fabrico (ciclos 21-24 e 22-25)

Os inquéritos foram realizados em dezembro de 2023 e em março de 2024 (às empresas acolhedoras de FCT dos alunos do ciclo 22-25) e em julho de 2024 (às empresas acolhedoras de FCT dos alunos do ciclo 21-24). De salientar que, nas turmas finalistas que realizaram estágio no âmbito ERASMUS+ não são considerados no universo das turmas.

Os inquéritos foram respondidos através do *Google Forms*. No entanto, em muitas situações, continua a haver dificuldade em obter respostas por falta de disponibilidade dos tutores das empresas. A tabela abaixo mostra o universo e o número de respostas obtidas de acordo com cada curso/turma.

Turma	Sub-Turma	Universo	Nº de respostas	Taxa de resposta
TG 21-24		10	3	30%
TTPEA 21-24	TTP	2	1	50%
	TEAC	9	3	33,3%
TMI 21-24		14	3	21,4%
TM 21-24		21	7	33,3%
TTPTG 22-25	TTP	4	0	0%
	TG	11	1	9,1%
TM22-25		18	5	27,8%
TMI 22-25		17	0	0%
TMEA 22-25	TM	7	3	42,9%
	TEAC	9	1	11,1%

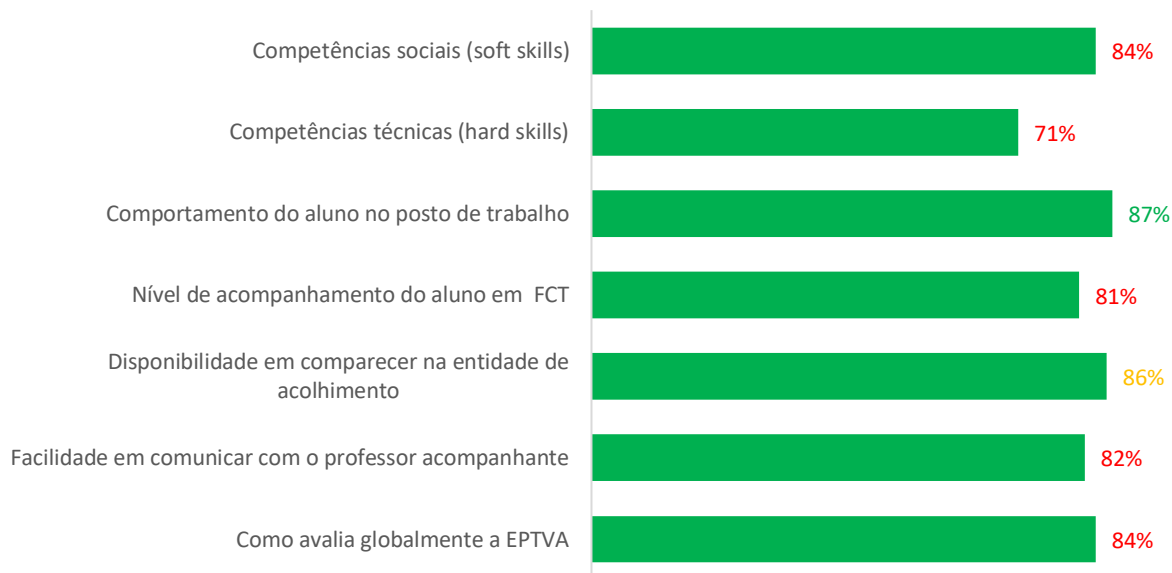
A avaliação feita pelas entidades de acolhimento de FCT à escola incidiu sobre as seguintes questões:

- Grau de satisfação com o aluno em FCT
 - Competências sociais (*soft skills*)
 - Competências técnicas (*hard skills*)
 - Comportamento do aluno no posto de trabalho
- Quanto ao acompanhamento do aluno por parte do professor acompanhante
 - Nível de acompanhamento do aluno em FCT
 - Disponibilidade em comparecer na entidade de acolhimento
 - Facilidade em comunicar com o professor acompanhante
- Apreciação global
 - Avaliação global da EPTVA

- Sugestões

O gráfico seguinte mostra a avaliação que os tutores das entidades de acolhimento de FCT fizeram dos estagiários da EPTVA, de forma global.

Avaliação da escola pela Entidades de Acolhimento FCT

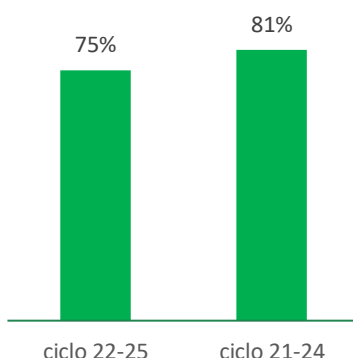


A análise dos inquéritos de satisfação às entidades de acolhimento de FCT permite constatar que as empresas estão satisfeitas com os nossos alunos apesar de haver margem para melhoria. A taxa de satisfação global é de **80%** (abaixa da meta estabelecida para este ano letivo >86%). O item que reúne a taxa de satisfação mais elevada diz respeito ao comportamento do aluno no posto de trabalho - com uma taxa média de todas as turmas/ciclos de **87%**. Outro ponto importante na análise destes inquéritos é o facto de as **competências técnicas** continuarem a ser o item que apresenta resultado mais baixo (**71%**). Isto significa que poderá haver a necessidade de continuar a fazer ajustes ao longo da formação e haver uma maior adequação aos perfis dos técnicos que estão a ser formados na escola. Relativamente às competências sociais a taxa ficou ligeiramente abaixo à do ano letivo anterior, ficando nos **84%**.

Fazendo a análise por ciclo de formação, nota-se que as entidades de acolhimento de FCT que recebem os nossos alunos a meio da formação atribuem uma taxa de satisfação mais baixa do que em relação às turmas finalistas.

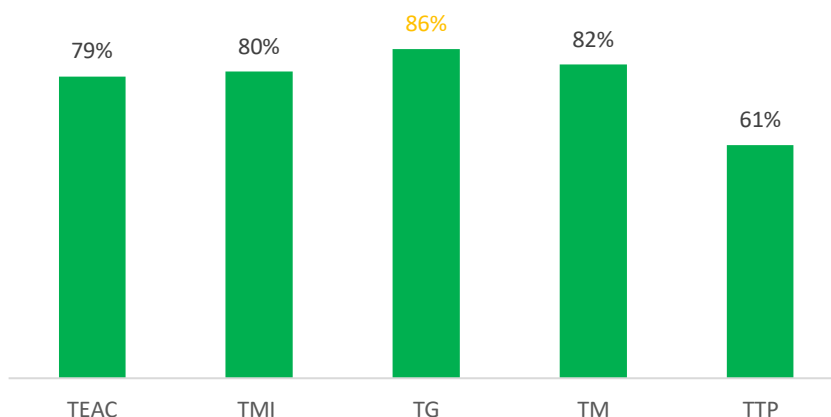
O resultado deste alerta será contemplado no **Plano de Melhoria**.

Taxa de satisfação por ciclo



Fazendo a análise da taxa de satisfação por curso, conclui-se que a área em que a taxa de satisfação é mais elevada é na Gestão, em linha com a meta proposta. No entanto, relativamente às restantes áreas dos cursos, a taxa de satisfação também é muito elevada, à exceção de Transformação de Polímeros, onde a taxa é de 61%, inferior à meta proposta (>86%). Neste curso, o número de respostas foi apenas de 1 em 6 e a avaliação não ultrapassou os 75% no grau de satisfação com o aluno e os 50% no grau de satisfação quanto ao acompanhamento por parte do professor acompanhante e apreciação global da EPTVA.

Taxa de satisfação por curso



10.4.9. Taxa de Satisfação dos alunos

No inquérito, obtivemos 137 respostas face a 259 alunos (52,9%) que constituem a população escolar: 3 turmas dos Cursos de Educação e Formação (CEF) e 12 dos Cursos Profissionais.

A avaliação feita pelos alunos foi agrupada nas seguintes secções: Comunicação, Bar, Secretaria/Reprografia, Cantina, Instalações e Equipamentos, Formação e Avaliação Global.

Turma	Universo	Nº de inquéritos	Nº de respostas	Taxa de Respostas
TTPTG 22-25	14	14	12	85,71%
TM 22-25	18	18	10	55,55%
TMI 22-25	16	16	11	68,75%
TMEA 22-25	16	16	16	100%

TG 21-24	16	16	0	0%
TTPEA 21-24	16	16	0	0%
TMI 21-24	16	16	3	18,75%
TM 21-24	21	21	0	0%
TG 23-26	25	25	22	88%
TMTEA 23-26	23	23	21	91,3%
TMI 23-26	22	22	3	13,64%
TTPTI 23-26	20	20	14	58,33%
EMI 22-24	12	12	7	58,33%
EMI 23-25	8	8	4	50%
ODIST 23-24	16	16	14	87,5%

De acordo com a tabela acima, o número de respostas nas turmas finalistas dos cursos profissionais foi praticamente inexistente. Esta situação deve-se ao facto de os inquéritos terem sido enviados após o término das aulas sem insistência para o seu preenchimento presencial.

Comunicação

Atualidade e utilidade da informação apresentada no site da FORAVE.



Atualidade e utilidade da informação divulgada nas redes sociais (Facebook, Instagram, ...).



Bar K Tomas

Variedade de produtos



Qualidade



Atendimento



Higiene e Limpeza



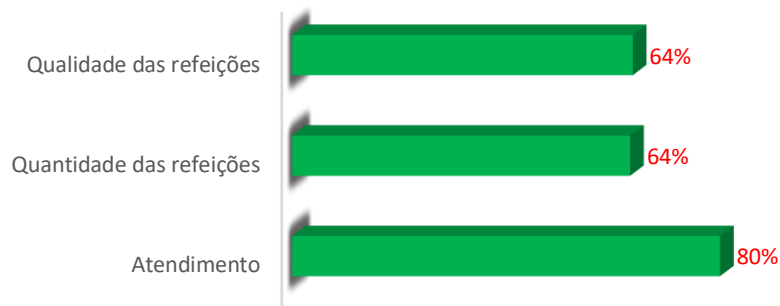
Secretaria/Reprografia



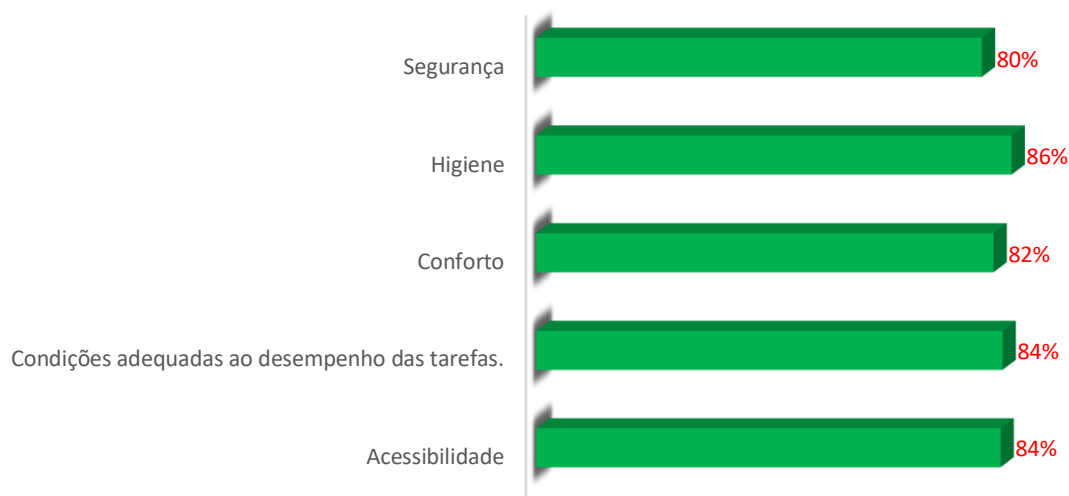
Transporte



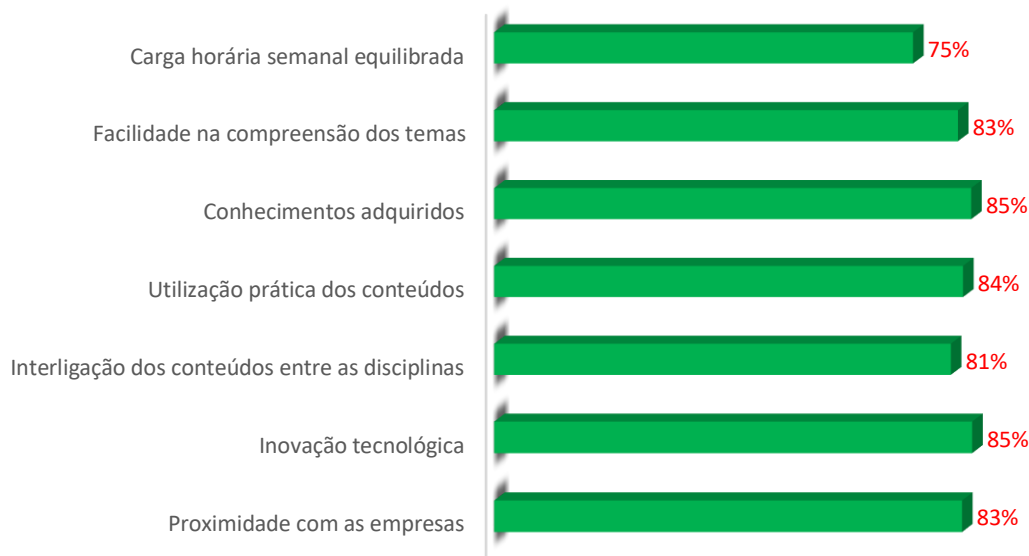
Cantina



Instalações e Equipamentos



Componente de Formação



Avaliação Global



A meta proposta para este ano letivo foi um valor superior a 87%. O resultado alcançado foi de 87,57%. Apesar do resultado ser bastante satisfatório, verificou-se que os alunos ainda apontam como margem de melhoria os seguintes serviços: transporte e cantina. No que diz respeito à componente de formação, verifica-se que todos os parâmetros se encontram abaixo da meta estabelecida, à semelhança do resultado do ano letivo anterior. Os alunos referem a carga horária como o item mais penalizado. A interligação dos conteúdos entre as disciplinas também merece a atenção da equipa pedagógica.

Todos os parâmetros referentes à componente de formação, sendo um aspeto crucial numa escola profissional, merecerão uma atenção especial em Conselhos de Diretores de Curso e Reuniões de Elementos de Direção.

Apesar do referido acima, a avaliação global esteve acima da meta prevista no atendimento da escola, na relação com a escola e qualidade da formação. A confiança e segurança, apesar de estarem ligeiramente abaixo da meta, continuam a ter uma boa classificação.

10.4.10. Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação

O inquérito de satisfação aos Encarregados de Educação dos alunos da Escola Profissional FORAVE foi realizado em abril de 2024, utilizando o *Google Forms*. Obtivemos **55** satisfeitos num universo de **259**, correspondendo a **21,24%** de respostas. Comparativamente com inquérito de abril de 2023, houve um decréscimo de **20,71%**.

No quadro abaixo, representa-se o universo e o número de respostas por turma:

Turma	Universo	Nº de inquéritos	Nº de respostas	Taxa de Respostas
TTPTG 22-25	14	14	3	21,42%
TM 22-25	18	18	5	27,78%
TMI 22-25	16	16	2	12,5%
TMEA 22-25	16	16	11	68,75%
TG 21-24	16	16	3	18,75%
TTPEA 21-24	16	16	6	37,5%
TMI 21-24	16	16	8	50%
TM 21-24	21	21	10	47,62%
TG 23-26	25	25	1	4%
TMTEA 23-26	23	23	0	0%
TMI 23-26	22	22	0	0%
TTPTI 23-26	20	20	4	20%
EMI 22-24	12	12	0	0%
EMI 23-25	8	8	0	0%
ODIST 23-24	16	16	2	12,5%

Continua a verificar-se um número muito reduzido de respostas aos inquéritos, ou porque os Encarregados de Educação não estão muito presentes nas reuniões de entrega de avaliações, ou porque, mesmo estando ausentes, não respondem aos inquéritos que lhes são enviados posteriormente por email. Por outro lado, atendendo que há turmas que têm muitos alunos oriundos de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e a representante dos mesmos é professora na EPTVA, apesar de estar presente nas reuniões não preenche o inquérito de satisfação. Esta situação deverá ser alvo de análise no próximo ano letivo e constará no **Plano de Melhoria**. Para além disso, as turmas de CEF (EMI 22-24 e EMI 23-25) não têm qualquer resposta. Esta situação poderá ser justificada pelo facto dos encarregados de educação destes alunos terem menos contacto com as tecnologias quando comparados com os das turmas dos profissionais. Apesar da insistência dos diretores de turma das turmas de TMTEA 23-26 e TMI 23-26 não houve qualquer resposta ao inquérito.

A taxa de satisfação global dos Encarregados da Educação é de **87%**, estando **abaixo** da meta estabelecida para o ano letivo 2023/2024 que é de **>90%**.

Por secção, os resultados apurados indicam que os Encarregados de Educação manifestam um grau de satisfação acima dos 90% em todos os parâmetros, à exceção da questão da segurança e da disciplina, do serviço de refeições, bar e transporte e meios utilizados para a comunicação. Tal como evidenciaram

no inquérito respondido em abril de 2023, à exceção da satisfação relativa aos meios utilizados para a comunicação que só é inferior à meta no ano em análise.

Comparativamente com o inquérito anterior, houve um ligeiro aumento, de 2%, na apreciação global. Os resultados foram apurados por cada questão, por cada secção e na globalidade e apresentam-se no Relatório de Avaliação do Inquérito aos Encarregados de Educação de abril 2024, que se encontra disponível no *site* da escola.

10.4.11. Taxa de Transição Escolar

Relativamente ao alerta da taxa de transição escolar, cuja meta é superior a 90%, apresenta um valor de 95,73% (9,62% acima quando comparado com o ano letivo 2022/2023). O resultado é apurado tendo em conta o número de alunos que transita para o ano letivo seguinte face ao número dos que iniciaram o ano letivo 23/24.

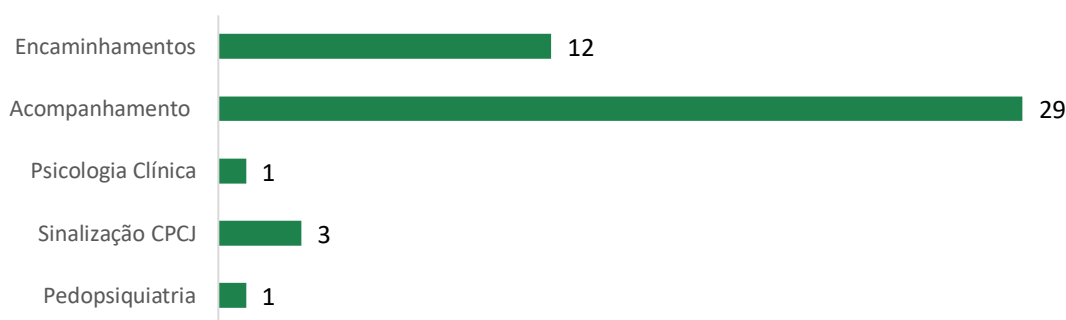
Relativamente ao ano letivo 2023/2024, 156 alunos iniciaram os Cursos Profissionais e 8 os Cursos de Educação e Formação. No final do ano, nos CP transitam 150 alunos para os anos seguintes e nos CEF 7.

10.5. P.05 – Serviço de Orientação Escolar e Profissional

10.5.1. Taxa de Acompanhamento dos Alunos

No ano letivo 23/24, o Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e Profissional (SPO) recebeu, por parte dos Diretores de Turma, 12 pedidos de encaminhamento de alunos. Foram realizados atendimentos regulares a cerca de 29 alunos e atendimentos pontuais a 13.

No que concerne à comunicação a entidades externas, neste ano letivo, foram realizadas 3 sinalizações à CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), 1 aluno foi encaminhado para pedopsiquiatria e 1 para psicologia clínica.

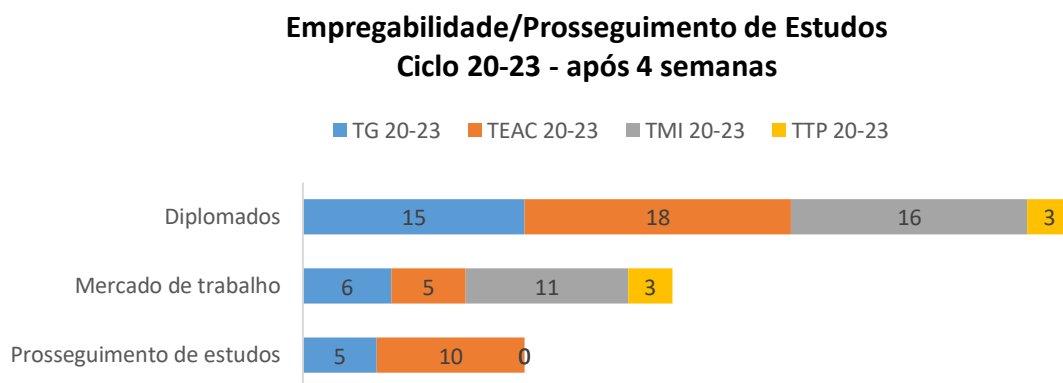


Este trabalho reflete-se no resultado obtido de 242% relativamente à taxa de acompanhamento aos alunos, ultrapassando em larga escala a meta proposta (100%).

10.5.2. Taxa de Empregabilidade/Prosseguimento de Estudo (Ciclo 20-23) – Após 4 semanas

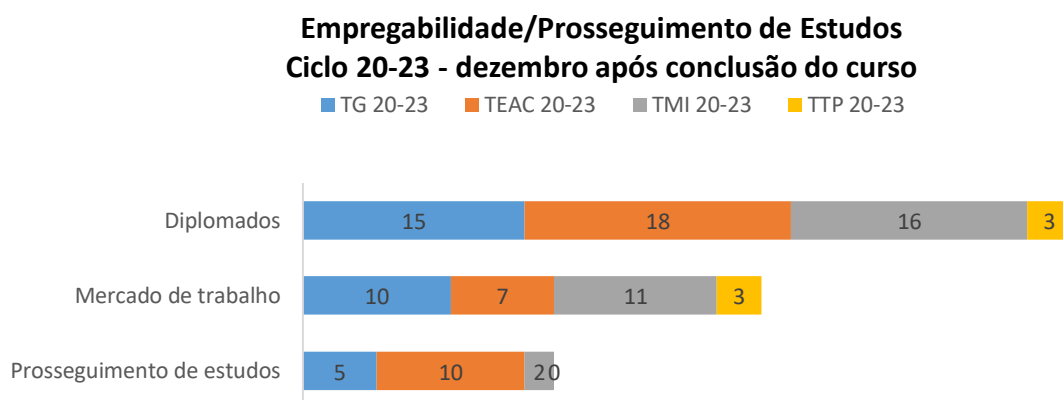
Este alerta foi medido 4 semanas após o término de ciclo. A meta estabelecida foi de >70% e o valor alcançado foi de **78,43%**, medido em outubro. Com este resultado, constata-se que o ciclo 20-23

cumpriu e ultrapassou em larga escala a meta proposta. Os alunos obtiveram colocação no mercado de trabalho quase imediatamente a seguir à conclusão do curso. Verifica-se que nos cursos de Eletrónica, Automação e Comando houve uma preferência pelo prosseguimento de estudos em detrimento da procura pelo mercado de trabalho. Em relação aos cursos de Manutenção Industrial e Transformação de Polímeros não houve nenhum diplomado que optasse pelo prosseguimento de estudos. A opção foi o ingresso no mercado de trabalho.



10.5.3. Taxa de Empregabilidade/Prosseguimento de Estudo (Ciclo 20-23) – dezembro após conclusão do ciclo de estudos

Este alerta foi medido em dezembro após o término do ciclo de estudos. A meta estabelecida foi de >72% e o valor alcançado foi de **92,3%**. Comparativamente com a medição após 4 semanas, houve apenas alteração nas turmas de Gestão (aumento de 4 diplomados no mercado de trabalho) e em Eletrónica, Automação e Comando (aumentaram de 2 diplomados no mercado de trabalho). Estes 6 diplomados, em outubro estavam desempregados ou em situação desconhecida.



10.5.4. Taxa de Empregabilidade – ciclo 20-23 – Após 6 meses

Quanto à taxa de empregabilidade após 6 meses do término do ciclo de formação, cuja meta é superior a 50%, o resultado obtido foi de **59,25%**. A tabela abaixo reflete o número de empregados em valor absoluto e a respetiva taxa de empregabilidade por curso.

	Nº de diplomados	Nº de empregados	Taxa de empregabilidade
TG 20-23	16	11	68,8%
TEAC 20-23	18	7	38,9%
TMI 20-23	17	11	64,7%
TTP 20-23	3	3	100%

10.5.5. Taxa de Empregabilidade na área de formação – ciclo 20-23 – Após 6 meses (face aos empregados)

Quanto à taxa de empregabilidade na área de formação, cuja meta é superior a 70%, o resultado obtido foi de **71,9%**. Este alerta é obtido em função dos diplomados que se encontram empregados.

A tabela abaixo reflete o número de empregados na área de formação, em valor absoluto, e a respetiva taxa de empregabilidade na área de formação por curso face aos empregados.

	Nº de empregados	Nº de empregados na área de formação	Taxa de empregabilidade na área de formação
TG 20-23	11	10	90,9%
TEAC 20-23	7	3	42,9%
TMI 20-23	11	8	72,7%
TTP 20-23	3	2	66,7%

10.5.6. Taxa de Empregabilidade na área de formação – ciclo 20-23 – Após 6 meses (face aos diplomados)

Quanto à taxa de empregabilidade na área de formação, cuja meta é superior a 33%, o resultado obtido foi de **42,6%**. Este alerta é obtido em função dos diplomados do ciclo 20-23.

A tabela abaixo reflete o número de empregados na área de formação, em valor absoluto, e a respetiva taxa de empregabilidade na área de formação por curso face aos diplomados.

	Nº de diplomados	Nº de empregados na área de formação	Taxa de empregabilidade na área de formação
TG 20-23	16	10	62,5%
TEAC 20-23	18	3	16,7%
TMI 20-23	17	8	47,1%
TTP 20-23	3	2	66,7%

10.5.7. Taxa de Prosseguimento de Estudos – ciclo 20-23 – Após 6 meses

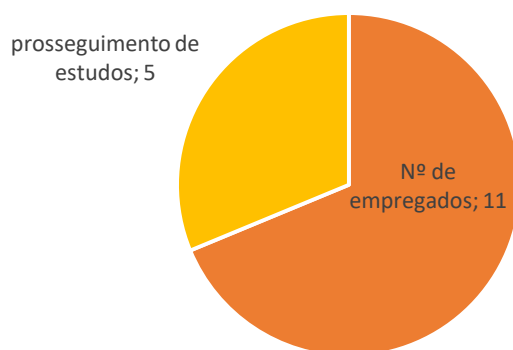
No que diz respeito à taxa de Prosseguimento de Estudos, a meta é superior a 20% e o resultado obtido foi de **31,5%**.

A tabela abaixo reflete o número de diplomados em prosseguimento de estudos, em valor absoluto e a respetiva taxa de prosseguimento de estudos por curso. Claramente, os diplomados do curso de Eletrónica, Automação e Comando impulsionam este resultado em detrimento da colocação no mercado de trabalho.

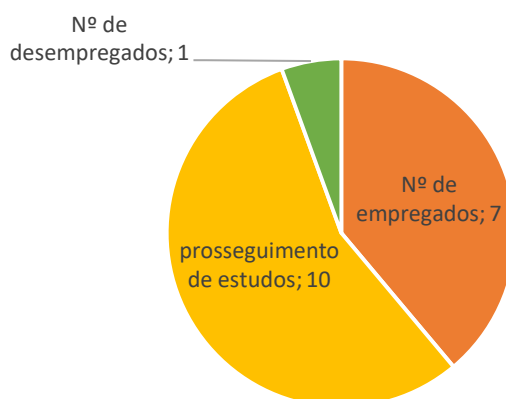
	Nº de diplomados	Nº de diplomados em prosseguimento de estudos	Taxa de prosseguimento de estudos
TG 20-23	16	5	31,3%
TEAC 20-23	18	10	55,6%
TMI 20-23	17	2	11,8%
TTP 20-23	3	0	0%

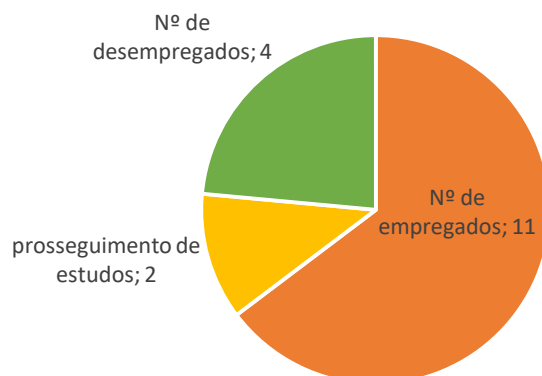
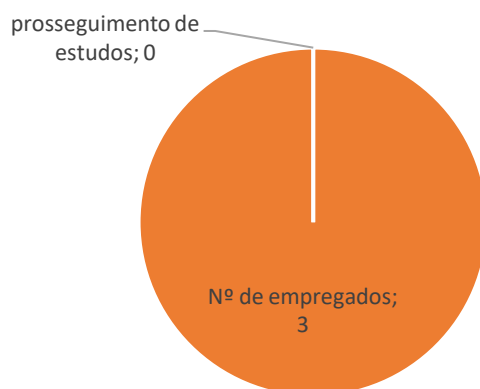
Os gráficos abaixo ilustram, por turma, a colocação/situação de todos os diplomados de acordo com as suas preferências.

TG 20-23 - Situação dos diplomados (16)



TEAC 20-23 - Situação dos diplomados (18)



TMI 20-23 - Situação dos diplomados (17)**TTP 20-23 - Situação dos diplomados (3)****10.5.8. Taxa de Empregabilidade – ciclo 19-22 – Após 18 meses**

Quanto à taxa de empregabilidade do ciclo 19-22, cuja meta é superior a 70%, o resultado obtido foi de 58,18%. Apesar de ter subido 16,39% face ao ano letivo anterior, ainda se encontra abaixo da meta estabelecida. Este resultado advém do facto de, neste ciclo de formação, 15 em 55 diplomados optarem pelo prosseguimento de estudos em detrimento do ingresso no mercado de trabalho. Portanto, mais uma vez, este resultado deveria gerar uma ação de melhoria, mas tendo em conta que as eventuais medidas entram em conflito com a escolha pessoal dos diplomados, não será contemplado no respetivo Plano.

A tabela abaixo reflete o número de empregados em valor absoluto e a respetiva taxa de empregabilidade por curso.

	Nº de diplomados	Nº de empregados	Taxa de empregabilidade
TG 19-22	15	5	33,33%
TEAC 19-22	13	6	46,15%
TMI 19-22	15	13	86,67%
TPQA 19-22	12	8	66,67%

10.5.9. Taxa de Empregabilidade na área de formação – ciclo 19-22 – Após 18 meses (face aos empregados)

Quanto à taxa de empregabilidade na área de formação no ciclo 19-22, cuja meta é superior a 71%, o resultado obtido foi de 68,75%. Este resultado deveria gerar uma ação de melhoria, mas tendo em conta que as eventuais medidas se encontram fora do âmbito de ação da escola, não será contemplado no respetivo Plano.

A tabela abaixo reflete o número de empregados na área de formação face aos empregados, em valor absoluto e a respetiva taxa de empregabilidade na área de formação por curso.

	Nº de empregados	Nº de empregados na área de formação	Taxa de empregabilidade na área de formação
TG 19-22	5	2	40%
TEAC 19-22	6	5	83%
TMI 19-22	13	12	92%
TPQA 19-22	8	3	38%

10.5.10. Taxa de Empregabilidade na área de formação – ciclo 19-22 – Após 18 meses (face aos diplomados)

Quanto à taxa de empregabilidade na área de formação no ciclo 19-22, cuja meta é superior a 33%, o resultado obtido foi de **40%**.

A tabela abaixo reflete o número de empregados na área de formação, em valor absoluto, e a respetiva taxa de empregabilidade na área de formação por curso em função dos diplomados.

	Nº de diplomados	Nº de empregados na área de formação	Taxa de empregabilidade na área de formação
TG 19-22	15	2	13,3%
TEAC 19-22	13	5	38,5%
TMI 19-22	15	12	80,0%
TPQA 19-22	12	3	25,0%

10.5.11. Taxa de Prosseguimento de Estudos – ciclo 19-22 - Após 18 meses

No que diz respeito à taxa de Prosseguimento de Estudos no ciclo 19-22, a meta é de superior a 20% e o resultado obtido foi de **27,27%**. Este resultado ficou acima da meta estabelecida pelo facto de, neste ciclo de estudos, haver 15 diplomados em 55 que preferiram o prosseguimento de estudos em detrimento da ingressão no mercado de trabalho. Os cursos que mais contribuíram para este resultado foi o de Gestão e o de Eletrónica, Automação e Comando.

A tabela abaixo reflete o número de diplomados em prosseguimento de estudos, em valor absoluto, e a respetiva taxa de prosseguimento de estudos por curso.

	Nº de diplomados	Nº de diplomados em prosseguimento de estudos	Taxa de prosseguimento de estudos
TG 19-22	15	6	40%
TEAC 19-22	13	5	38,5%
TMI 19-22	15	6	6,7%
TPQA 19-22	12	3	25%

10.5.12. Taxa de Satisfação dos Empregadores – ciclo 19-22 – Após 18 meses

Os resultados foram obtidos através de inquérito de satisfação às entidades empregadoras aos ex-alunos dos seguintes Cursos Profissionais:

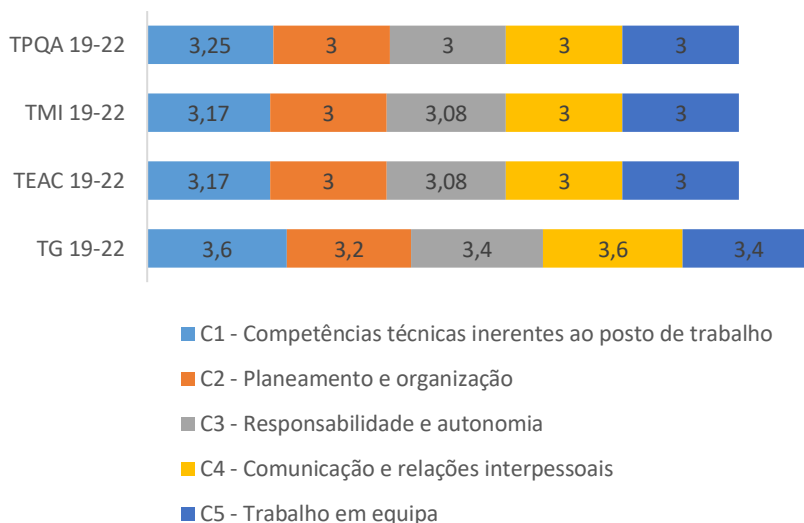
- Técnico de Gestão
- Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
- Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica
- Técnico de Processamento, Qualidade e Controlo Alimentar

A maior parte dos inquéritos foi respondida através do contacto telefónico. Ao contrário do que é habitual, neste ciclo de estudos, os empregadores foram mais disponíveis para responder ao inquérito acerca do grau de satisfação relativo ao diplomado. A tabela abaixo mostra o universo e o número de respostas obtidas de acordo com cada curso.

Turma	Universo	Nº de inquéritos	Nº de respostas	Taxa de resposta
TG 19-22	5	5	5	100%
TEAC 19-22	6	6	6	100%
TMI 19-22	13	13	13	100%
TPQA 19-22	8	8	8	100%

O gráfico abaixo mostra o grau de satisfação dos empregadores, numa escala de 1 a 4, por curso, englobando os diplomados que estão a trabalhar dentro e fora da área de formação. De salientar que, segundo o cálculo da taxa de satisfação dos empregadores, desde que todos os parâmetros sejam entre 3 e 4, a satisfação dos empregadores é de 100%.

Satisfação dos empregadores - ciclo 19-22



Quanto à taxa de satisfação dos empregadores, cuja meta é de superior a 93%, o resultado alcançado foi de **88%**. Em termos de média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, considerando a escala de 1 a 4, o valor alcançado foi de 3,1 (0,3 abaixo da avaliação referente ao ciclo 18-21). Tal como está mencionado no Relatório – Satisfação às Entidades Empregadoras 18-21, estes resultados poderão justificar-se pelo facto destes diplomados terem iniciado a sua formação técnica em plena pandemia e em confinamento devido à COVID-19. Os conteúdos e competências de base ficaram pouco consolidados e estes diplomados levarão algum tempo a conseguir repor os níveis de competências que seriam esperados. Para além disso, os resultados também refletem as características dos alunos pertencentes ao ciclo 19-22 (alunos com mais dificuldades, menos sociáveis e com poucas competências de trabalho em equipa).

Apesar da taxa de satisfação ter ficado abaixo da meta, não irá ser alvo de ação no Plano de Melhoria. Haverá nova análise no próximo ciclo e iremos ver se a tendência se mantém ou se reverte, voltando novamente aos resultados anteriores.

A análise detalhada deste indicador EQAVET poderá ser consultada no *site* da escola.

10.6. P.06 – Gestão Administrativa e Financeira

10.6.1. Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola

O resultado obtido neste alerta é calculado a partir do inquérito de satisfação aos Encarregados de Educação e aos Alunos, auscultando-os sobre o atendimento nos serviços e a forma como é realizado, os esclarecimentos prestados e a capacidade de resolução de problemas.

A meta para este ano letivo foi > 90% e o resultado obtido foi de 88,87%. Apesar de o resultado estar abaixo do proposto, foi, no entanto, muito próximo da meta e teve uma ligeira subida face ao resultado do ano letivo anterior (0,08).

Atendendo que o resultado se manteve praticamente igual ao do ano letivo anterior, será alvo de ação no **Plano de Melhoria**.

O gráfico abaixo espelha os resultados referidos anteriormente.



10.6.2. Taxa de Execução Orçamental das Candidaturas

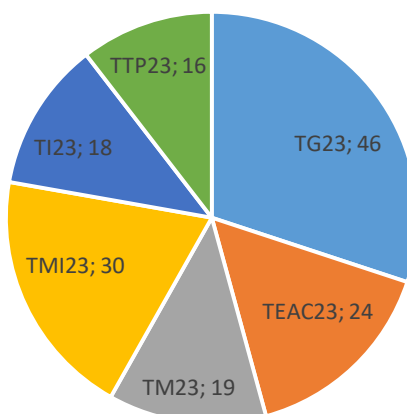
Neste alerta, a meta é superior a 92,8% e o resultado obtido foi de 96,24%.

10.7. P.07 – Comunicação e Marketing

10.7.1. Procura de Cursos - CP

A meta proposta para este alerta era >105%. A EPTVA foi procurada por 153 alunos, correspondendo a 159,38%, distribuídos pelas 6 áreas de formação e ultrapassando, portanto, aquele valor. O gráfico abaixo ilustra essa procura por curso. O início do ano letivo contou com as 6 áreas distribuídas por 4 turmas. As turmas agregadas juntam os cursos de Mecatrónica e Eletrónica, Automação e Comando e Transformação de Polímeros com Informática.

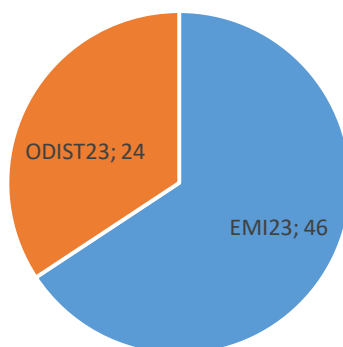
Procura de cursos - CP



10.7.2. Procura de Cursos - CEF

A meta proposta para este alerta era > 110%. A EPTVA foi procurada por 38 alunos, correspondendo a 118,75%, distribuídos pelas 2 áreas de formação: Operador de Distribuição (ODIST) e Eletromecânico de Manutenção Industrial (EMI). O gráfico abaixo ilustra essa procura por curso.

Procura de alunos - CEF



10.7.3. Report estatístico das redes sociais

Todas as notícias da FORAVE foram publicadas nas respetivas redes sociais, com a finalidade de dar visibilidade à dinâmica da escola. Tem vindo a ser um canal privilegiado para promover a relação entre FORAVE e os stakeholders, é o espaço que perpetua no tempo os acontecimentos da vida escolar. Através do registo escrito das inúmeras atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, as publicações possibilitaram dar a conhecer os projetos e iniciativas mais relevantes. Os novos seguidores das redes sociais da FORAVE estão distribuídos da seguinte forma: Facebook (+125), Instagram (+48) e LinkedIn (+124), totalizando 297 seguidores.

Este desvio de apenas três seguidores deve, no entanto, ser contextualizado. Atrair e reter seguidores numa escola profissional é mais exigente do que em marcas comerciais ou instituições de ensino superior, devido ao público-alvo naturalmente limitado, à concorrência da atenção dos jovens em plataformas de entretenimento e ao caráter mais institucional da comunicação. Acresce ainda a diversidade de oferta formativa existente no concelho, que dispersa o interesse do público, bem como as desistências naturais que ocorrem todos os anos, sobretudo de alunos que concluíram o ciclo de estudos. Essas desistências não acontecem de imediato, mas tornam-se visíveis ao fim de alguns meses, quando já não existe a mesma ligação direta à escola. Estas condições ajudam a explicar a dificuldade em alcançar a meta definida, ainda que a diferença registada seja mínima.

Este alerta não será contemplado no Plano de Melhoria por se tratar de uma situação excecional. No entanto, haverá nova análise no próximo ano letivo e iremos ver se a tendência se mantém ou se reverte, voltando novamente aos resultados anteriores.

10.7.4. Dados estatísticos de acesso ao site

Relativamente a este alerta, a meta para o ano letivo era superar os 15.000 acessos ao site, e os resultados finais ultrapassaram esse número, atingindo 18.000 acessos.

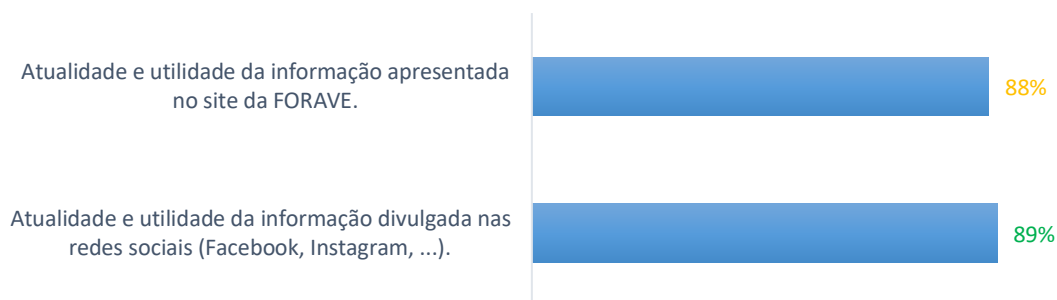
10.7.5. Grau de satisfação dos *Stakeholders*

Quanto ao grau de satisfação dos *stakeholders*, a meta considerada foi superior a 88% e o resultado obtido foi de **88,1%**.

O resultado obtido foi proveniente dos inquéritos de satisfação realizados aos Alunos e Encarregados de Educação e a Professores e Não Docentes.

A secção relativa à Comunicação, nos inquéritos respondidos por Alunos e por Encarregados de Educação, continha exatamente as mesmas questões.

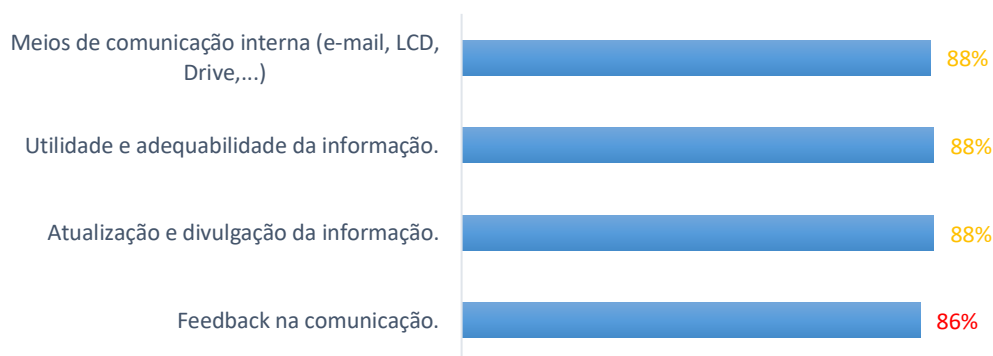
Meios utilizados para a comunicação - Alunos e EE



Em análise ao gráfico anterior, o resultado obtido está em linha com a meta estabelecida para este ano letivo e semelhante ao do ano letivo anterior.

O gráfico seguinte é o resultado dos dados obtidos nos inquéritos de satisfação realizados a Professores e Não Docentes, cujas questões eram, também, repetidas.

Meios utilizados para a comunicação Professores e Não Docentes



Os dados obtidos neste ano letivo, foram inferiores em todas as questões quando comparados com o ano anterior. Este resultado, apesar do decréscimo, continua a ser positivo.

10.8. P.08 – Gestão de Recursos

10.8.1. Resultado da Avaliação do Desempenho

Para aferir a perceção que os Professores tiveram relativamente ao seu desempenho durante o ano letivo 23/24, foi enviado um questionário que solicitava uma autoavaliação de acordo com as responsabilidades atribuídas a cada um, que incidia sobre as competências que a seguir se apresentam considerando a seguinte escala:

- Nunca
- Raramente
- Frequentemente
- Sempre

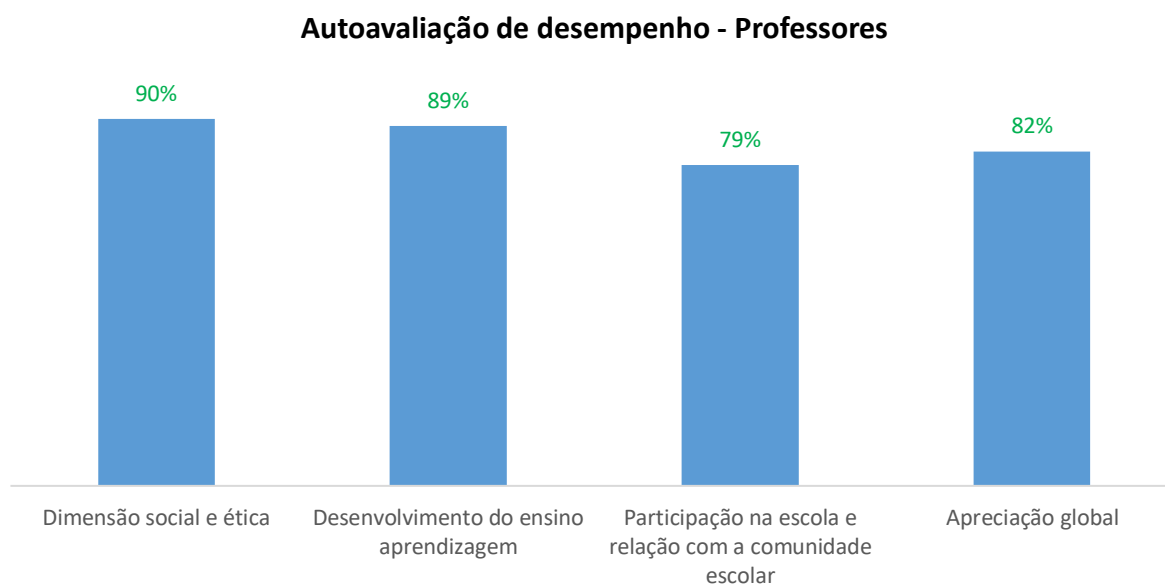
Grupo 1- Dimensão social e ética (participação nas atividades de caráter curricular, nível de assiduidade e pontualidade e exercício de outros cargos ou funções de natureza pedagógica);

Grupo 2- Desenvolvimento do ensino e da aprendizagem (preparação e organização das atividades letivas, cumprimento das orientações curriculares, avaliação das aprendizagens e dinamização de atividades de apoio);

Grupo 3- Participação na escola e relação com a comunidade escolar (participação nas atividades extracurriculares);

Grupo 4 – Desenvolvimento profissional (participação em atividades formativas)

Grupo 5 – Apreciação Global



De salientar que o grupo 4 (desenvolvimento profissional) não está contemplado no gráfico por se tratar de participação em atividades formativa, ou seja, nº de horas que cada professor realizou ao longo do ano letivo. Essa análise é tratada em relatório realizado para o efeito.

Os grupos 1 e 2 têm a autoavaliação mais elevada e são os que correspondem ao eixo científico e pedagógico.

Para aferir a perceção que os Não Docentes tiveram relativamente ao seu desempenho durante o ano letivo 23/24, foi enviado um questionário que solicitava uma autoavaliação de acordo com as responsabilidades atribuídas a cada um, que incidia sobre as competências que a seguir se apresentam considerando a seguinte escala:

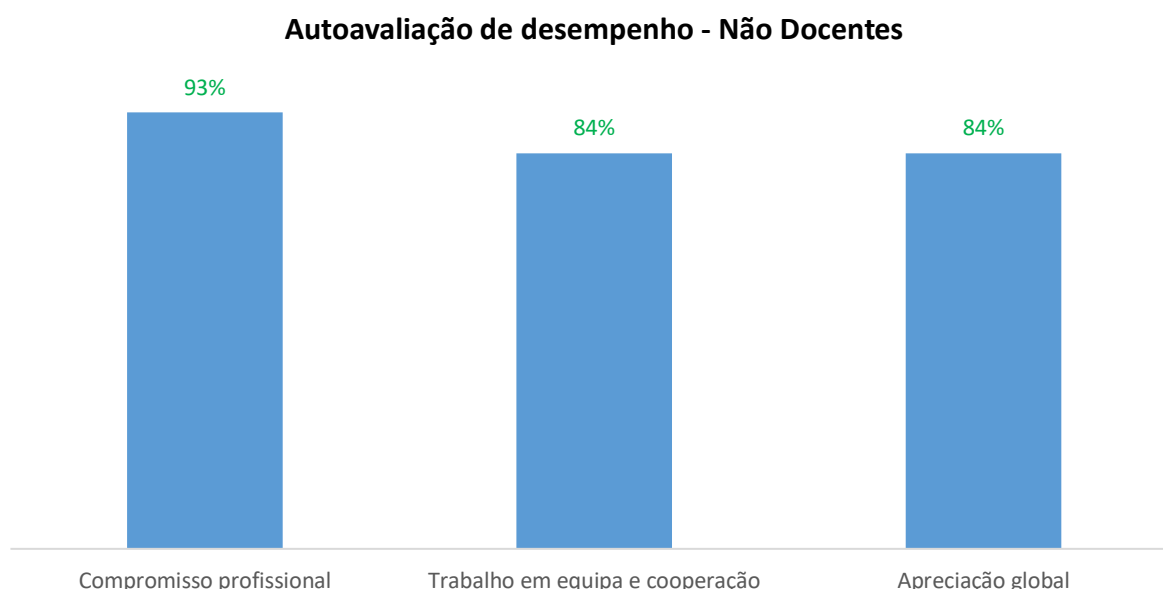
- Nunca
- Raramente
- Frequentemente
- Sempre

Grupo 1- Compromisso profissional

Grupo 2- Trabalho de equipa e cooperação

Grupo 3 – Desenvolvimento profissional

Grupo 4 – Apreciação Global



À semelhança da análise dos resultados obtidos pelos professores, o grupo 3 (desenvolvimento profissional) não está contemplado no gráfico por se tratar de participação em atividades formativa, ou seja, nº de horas que cada não docente realizou ao longo do ano letivo. Essa análise é tratada em relatório realizado para o efeito.

O grupo 1 (compromisso profissional) têm a autoavaliação mais elevada o que corresponde a que os não docentes consideram que desempenham de forma muito elevada as suas tarefas associadas à sua competência profissional.

Dos resultados do inquérito aos professores e não docentes conclui-se que a participação na escola e a relação com a comunidade escolar é onde os professores se sentem menos envolvidos. Esta vertente deverá ser alvo de análise por parte dos elementos de direção da escola. O resultado obtido na globalidade foi de 86%, estando consideravelmente acima da meta estabelecida (>77%).

10.8.2. Taxa de Satisfação dos Professores

A meta estabelecida para este alerta é de superior a 84%. O resultado alcançado foi de 88%. Apesar de estar 4% abaixo do resultado obtido no ano letivo anterior, é considerado bastante positivo e encontra-se acima da meta estabelecida.

10.8.3. Taxa de Satisfação dos Não Docentes

A meta estabelecida para este alerta é de superior a 84%. O resultado alcançado foi de 84%. Apesar de estar em linha com a meta para este ano letivo, o resultado é bastante positivo e equivalente ao do ano letivo anterior.

10.8.4. Taxa de Cumprimento do Plano de Formação

A meta estabelecida para a Taxa de Cumprimento do Plano de Formação é superior a 86% e alcançamos os 100%, ficando bastante acima da meta proposta.

10.9. P.09 – Internacionalização

10.9.1. Participação em ações de formação para alunos

No ano letivo 23/24, 22 alunos realizaram estágios de curta e longa duração. Os estágios de curta duração realizaram-se de abril a junho (para alunos do 3º ano), em Málaga Espanha. Os estágios de longa duração realizaram-se de setembro a dezembro, também em Espanha.

O resultado deste alerta contempla, ainda, a formação de 65 alunos das turmas finalistas dos cursos Técnico de Eletrónica, Automação e Comando e Técnico de Gestão, na Estónia e Espanha, respetivamente. A turma de Mecatrónica/Eletrónica, Automação e Comando, do segundo ano, realizou formação na Croácia e as de Mecatrónica e Transformação de Polímeros/Gestão realizaram formação em Espanha.

Destes 2 itens, resulta a participação de 85 alunos; a meta estabelecida foi de 60 alunos.

10.9.2. Nº de elementos do *staff* participantes em formação ou *Jobshadowing*

Para este ano letivo, a meta estabelecida era de 10 elementos e apenas obtivemos o resultado de 9. Esta diferença deve-se ao facto de se criarem alguns constrangimentos horários com a ausência dos professores ao longo do ano letivo e, como tal, apenas foi possível autorizar 9 elementos de *staff* a frequentar a formação ou *jobshadowing*. Esta situação só poderá ser melhorada se a saída dos elementos de *staff* for feita em período de férias.

Este alerta não será contemplado no Plano de Melhoria porque se deve a uma situação específica e pontual. Haverá nova análise no próximo ano letivo e iremos ver se a tendência se mantém ou se reverte, voltando novamente aos resultados anteriores.

10.9.3. Participação em Reuniões/Conferências de associações internacionais

A meta estabelecida para este alerta foi de 2 e o resultado obtido foi de 2. Manteve-se a rede de cooperação internacional *InnoteCs* e a *Euro School Net 2000*.

10.10. P.10 – Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua

10.10.1. Taxa Média de Cumprimento da Meta dos Indicadores

A meta estabelecida para este alerta era >75% e o resultado obtido foi de 60%. Dos 45 alertas e indicadores medidos durante o ano letivo, 27 cumprem a meta proposta e 18 ficaram aquém. De salientar que 2 deles dizem respeito ao P.02, 9 ao P.04, 3 ao P.05, 1 ao P.06, 1 ao P.07, 1 ao P.08 e 1 ao P.09. O alerta em análise só poderá ser melhorado em função de todos os outros, uma vez que é a taxa média.

11. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Ações eficazes Ações ineficazes

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Taxa de conclusão no tempo previsto]	[O1]	[Aumentar a taxa de conclusão no tempo previsto (Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores)]
AM2	Taxa de resposta dos Encarregados de Educação ao inquérito de satisfação.	O2	Aumentar a taxa de respostas dos Encarregados de Educação aos inquéritos de satisfação (Inquérito de satisfação).
AM3	Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola	O3	Aumentar a taxa de satisfação do Serviço de Refeições (Inquérito de Satisfação aos EE).
AM4	Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola	O4	Aumentar a taxa de satisfação do Serviço de Refeições (Inquérito de Satisfação aos Alunos).
AM5	Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola	O5	Aumentar a taxa de satisfação do Serviço de Transportes (Inquérito de Satisfação aos EE).
AM6	Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola	O6	Aumentar a taxa de satisfação do Serviço de Transportes (Inquérito de Satisfação aos Alunos).
AM7	Grau de satisfação relativamente à participação dos EE das reuniões	O7	Aumentar a participação dos EE nas reuniões - Reduzida assiduidade nas reuniões (Ata - Formação).
AM8	Taxa de absentismo	O8	Diminuir a taxa de absentismo (Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores).
AM9	Taxa de desistência	O9	Diminuir a taxa de desistência (Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores).
AM10	Taxa de conclusão após o tempo previsto	O10	Aumentar a taxa de conclusão no tempo previsto (Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM11	Taxa de módulos em atraso	O11	Diminuir a taxa de módulos em atraso (Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores).
AM12	Taxa de cumprimento do PAA	O12	Aumentar a taxa de cumprimento do PAA (Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores).
AM13	Taxa de cumprimento do PAACC	O13	Aumentar a taxa de cumprimento do PAACC (Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores).
AM14	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento	O14	Aumentar a taxa de satisfação das entidades de acolhimento (Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores).
AM15	Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola	O15	Aumentar a taxa de satisfação do Serviço de Atendimento e Resolução de Problemas (Inquérito de Satisfação aos EE e aos Alunos).

3.1. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Ações eficazes
 Ações ineficazes
 Ações sem medição

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
[AM1]	[A1]	[Insistência mais frequente com os alunos não diplomados para realizarem os módulos em atraso até dezembro do ano de A1érmino do ciclo de estudos, pelo EX-DT.]	[Setembro 2023]	[Dezembro 2023]
[AM2]	[A2]	[Preenchimento do inquérito de satisfação aos EE no início da reunião.]	[Janeiro 2024]	[Janeiro 2024]
			[Abril 2024]	[Abril 2024]
	[A3]	[Remoção dos EE dos alunos dos PALOP do universo de EE que respondem ao inquérito.]	[Janeiro 2025]	[Janeiro 2025]
	[A4]	[Criação de e-mail institucional para cada EE no início do curso.]	[Maio 2023]	[Janeiro 2024]
[AM3]	[A5]	[Estudo de um sistema que permita a marcação de refeições antecipadamente.]	[Maio 2023 Janeiro 2024]	[Dezembro 2023 Março 2024]
	[A6]	[Fornecimento semanal da distribuição das turmas pelos turnos de almoço.]	[Maio 2023 Janeiro 2024]	[Dezembro 2023 Março 2024]
[AM4]	[A7]	[Estudo de um sistema que permita a marcação de refeições antecipadamente.]	[Setembro 2023]	[Junho 2024]
	[A8]	[Fornecimento semanal da distribuição das turmas pelos turnos de almoço.]	[Setembro 2023]	[Junho 2024]
[AM5]	[A9]	[Dar feedback contínuo da insatisfação dos EE relativamente aos atrasos dos autocarros à empresa de transportes]	[Maio 2023]	[Dezembro 2023]
			[Janeiro 2024]	[Março 2024]

AM6]	A10]	Dar feedback contínuo da insatisfação dos alunos relativamente aos atrasos dos autocarros à empresa de transportes]	Setembro 2023]	Junho 2024]
AM7]	A11]	Envio de um lembrete aos EE na véspera de reuniões.]	Maio 2023 Abril 2024]	Janeiro 2024 Abril 2024]
AM8]	A12]	Recuperação de faltas justificadas antes de o aluno estar próximo do limite de faltas.]	Setembro 2023]	Dezembro 2024]
			Janeiro 2024]	Março 2024]
			Abril 2024]	Julho 2024]
AM9]	A13]	Colaboração de técnicos profissionais em aulas presenciais.]	Setembro 2022]	Dezembro 2022]
	A14]	Possibilidade de realizar Jobshadowing em empresas parceiras.]	Janeiro 2023]	Março 2023]
	A15]	Realização de formação, por 15 dias em escolas no estrangeiro ao abrigo do ERASMUS+.]	Abril 2024]	Julho 2024]
AM10]	A16]	Insistência mais frequente com os alunos não diplomados para realizarem os módulos em atraso até dezembro após o término do ciclo de estudos, pelo EX-DT.]	janeiro 2024]	dezembro 2024]
AM11]	A17]	Retoma da época especial de recuperações de setembro.]	Setembro 2023]	Dezembro 2023]
	A18]	Maior celeridade na realização dos planos de recuperação e consequente relevação de faltas de forma a desbloquear notas de módulos.]	Janeiro 2024]	Março 2024]
			Abril 2024]	Julho 2024]
AM12]	A19]	Cumprimento na realização dos PR relativos a alunos matriculados após o início do ano letivo.]	Janeiro 2024]	Março 2024]
			Abril 2024]	Julho 2024]
			Janeiro 2024]	Março 2024]
AM13]	A20]	Pedido de reagendamento das atividades não realizadas no primeiro período ou eventual substituição por outras.]	Janeiro 2024]	Março 2024]
			Abril 2024]	Julho 2024]
AM13]	A21]	Pedido de reagendamento das atividades não realizadas no primeiro período ou eventual substituição por outras.]	Janeiro 2024]	Março 2024]
			Abril 2024]	Julho 2024]

[AM14]	[A22]	[Realização de ajustes durante a formação para uma maior adequação aos perfis dos técnicos que estão a ser formados na escola.]	[Setembro 2024]	[Maio 2025]
[AM15]	[A23]	[Sensibilização para a maior celeridade e eficácia na resolução de problemas.]	[Setembro 2024]	[Maio 2025]

Das 23 ações desenvolvidas durante o ano letivo em análise, referentes a 15 áreas de melhoria, 4 ações referentes a 4 áreas de melhoria serão medidas futuramente. A eficácia das 13 ações nas **AM1, AM2, AM3, AM4, AM5, AM6, AM7 e AM10** continua a preocupar-nos apesar de termos consciência de que envolvem áreas que não dependem diretamente das medidas operacionalizadas pela escola, o que não invalida a insistência futura. A eficácia das 7 ações nas **AM8, AM9 e AM11** mereceu e continuará a merecer a nossa especial atenção, uma vez que se prendem com área nuclear e pedagógica da formação.